

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

WANEISSA SILVA DUARTE

**A AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS
ORGANIZAÇÕES POR MEIO DO BALANÇO SOCIAL**

Florianópolis – SC

2010

WANEISSA SILVA DUARTE

A AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS
ORGANIZAÇÕES POR MEIO DO BALANÇO SOCIAL

Monografia apresentada à
Universidade de Santa
Catarina como um dos pré-
requisitos para obtenção do
grau de bacharel em Ciências
Contábeis.

Orientador: Prof. Irineu Afonso
Frey, Dr.

Florianópolis - SC

2010

WANEISSA SILVA DUARTE

**A AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS
ORGANIZAÇÕES POR MEIO DO BALANÇO SOCIAL**

Esta monografia foi apresentada no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota final _____ atribuída pela banca examinadora constituída pelo(a) professor(a) orientador(a) e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 16 de Junho de 2010

Professora Valdirene Gasparetto, Dra.
Coordenadora de Monografias do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

Professor Irineu Afonso Frey, Dr.
Orientador

Luiz Felipe Ferreira, Msc.
Membro

Bárbara de Lima Voss, Especialista
Membro

*“Nunca deixe que lhe digam que não vale a pena
acreditar nos sonhos que se tem
ou que os seus planos nunca vão dar certo
ou que você nunca vai ser alguém...”*

Renato Russo

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus, pela vida e pelo caminho que me orientou a seguir.

Ao meu Orientador, Irineu, por ser prestativo paciente e dedicado ao me auxiliar a concretizar este trabalho.

Aos meus pais, Adilson e Margarete, pela educação, apoio e incentivo, fundamentais para a conclusão desta jornada.

Ao meu irmão e às minhas amigas, por participarem da minha vida como personagens essenciais.

Ao meu namorado, Felipe, pelo carinho, compreensão e por estar sempre ao meu lado.

Enfim, agradeço a todos que direta e indiretamente, participaram e me incentivaram para elaboração e conclusão deste trabalho.

RESUMO

DUARTE, Wanessa Silva. **A AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES POR MEIO DO BALANÇO SOCIAL.** 2010. Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.

A responsabilidade social é um comportamento cada vez mais importante nas organizações e é vista como uma aliada, para buscar melhores condições de vida para seus funcionários e para sociedade envolvida. As organizações estão buscando assumir uma postura ética e cidadã, com todos os envolvidos no processo da empresa, como os empregados, fornecedores, clientes, acionistas, investidores, governo, sociedade e meio ambiente. O objetivo principal deste trabalho é à análise dos Indicadores Sociais Internos e Externos contidas no Balanço Social dos anos de 2008 e 2009 da Eletrosul S.A. e Tractebel S.A.. A metodologia utilizada é classificada de acordo com o objetivo da pesquisa, sendo exploratória e descritiva, quanto aos procedimentos, caracterizada como uma pesquisa documental e quanto à abordagem, definida como quanti-qualitativa. Com esta análise é possível responder ao problema inicial da monografia, ou seja, quais informações referentes aos Indicadores Sociais Internos e Externos constam nos Balanços Sociais destas empresas. Observou-se que a Eletrosul S.A. apresentou um modelo de Balanço Social mais completo e detalhado o do Instituto ETHOS e a Tractebel S.A. um modelo mais simples e resumido o do Instituto IBASE.

Palavras-Chave: Responsabilidade Social; Balanço Social; Indicadores Sociais Internos e Externos.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Relação de Alimentação Fornecida.....	56
Gráfico 02: Relação de Encargos Compulsórios.....	57
Gráfico 03: Relação de Previdência Privada	57
Gráfico 04: Relação de Investimento em Saúde.....	58
Gráfico 05: Relação de Investimento em Educação	59
Gráfico 06: Relação da Participação nos Lucros ou Resultados.....	60
Gráfico 07: Relação de Outros Benefícios Concedidos	61
Gráfico 08: Relação de Transporte, Segurança e Medicina do Trabalho e Auxílio Creche na Eletrosul S.A.	62
Gráfico 09: Relação do Total dos Indicadores Sociais Internos.....	62
Gráfico 10: Relação da Folha de Pagamento Bruta.....	63
Gráfico 11: Relação da Composição do Corpo Funcional..	64
Gráfico 12: Nº de Estagiários.....	65
Gráfico 13: Nº de Empregados Mulheres.....	65
Gráfico 14: Nº de Mulheres em Cargos de Chefia.....	66
Gráfico 15: Nº de Empregados por Nível de Escolaridade na Eletrosul S.A.	66
Gráfico 16: Contingências e Passivos Trabalhistas da Eletrosul S.A.....	67
Gráfico 17: Valor Total das Indenizações e Multas Pagas por Determinação da Justiça na Eletrosul S.A	68
Gráfico 18: Relação de Educação, Cultura, Saúde e Infra-Estrutura, Esporte e Lazer, Geração de Trabalho e Renda e Outros na Eletrosul S.A..	69
Gráfico 19: Relação de Impostos (Excluídos Encargos Sociais).....	69
Gráfico 20: Relação do Total dos Indicadores Sociais Externos.....	70
Gráfico 21: Relação dos Indicadores Ambientais Relacionados com a Operação da Empresa.....	71

Gráfico 22: Relação dos Indicadores Ambientais Relacionados com Projetos em Curso	72
Gráfico 23: Relação do Total dos Indicadores Ambientais.....	73
Gráfico 24: Distribuição do Valor Adicionado da Eletrosul S.A. 2008 e 2009.	74
Gráfico 25: Distribuição do Valor Adicionado da Tractebel S.A. 2008 e 2009.....	74

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Indicadores Balanço Social – IBASE	29
Quadro 02: Indicadores do Balanço Social – IBASE	30
Quadro 03: Demonstração do Valor Adicionado	31
Quadro 04: Indicadores ETHOS de Responsabilidade Social Empresarial.	34
Quadro 05: Modelo Balanço Social Instituto ETHOS	35
Quadro 06: Estrutura Básica do Relatório GRI	37
Quadro 07: Indicadores do Balanço Social GRI.....	38
Quadro 08: Balanço Social da Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49
Quadro 09: Distribuição do Valor Adicionado da Eletrosul S.A.	52
Quadro 10: Balanço Social da Tractebel Energia S.A.....	53
Quadro 11: Distribuição do Valor Adicionado da Tractebel S.A.	54

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 TEMA E PROBLEMA	12
1.2 OBJETIVOS	12
1.2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
1.3 JUSTIFICATIVA	13
1.4 METODOLOGIA.....	14
1.5 LIMITAÇÃO DO ESTUDO	16
1.6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL	18
2.2 BALANÇO SOCIAL	25
2.3 MODELOS DE BALANÇOS SOCIAIS.....	28
2.3.1 INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS (IBASE)	28
2.3.2 INSTITUTO ETHOS	33
2.3.3 GRI (<i>GLOBAL REPORTING INITIATIVE</i>).....	36
2.4 COMPARAÇÃO DOS INDICADORES	38
3 ANÁLISE DAS EMPRESAS PESQUISADAS	40
3.1 HISTÓRICO DAS EMPRESAS	40
3.1.1 ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A	40
3.1.2 ELETROSUL S.A. - PROGRAMAS PROJETOS E PRÊMIOS	42
3.1.3 TRACTEBEL ENERGIA S.A.	45
3.1.4 TRACTEBEL S.A. - PROGRAMAS PROJETOS E PRÊMIOS	46
3.2 APRESENTAÇÃO DOS BALANÇOS SOCIAIS DAS EMPRESAS PESQUISADAS	49
3.3 IDENTIFICAÇÃO DOS INDICADORES SOCIAIS INTERNOS E EXTERNOS	54
3.4 ANÁLISE DOS INDICADORES SOCIAIS INTERNOS E EXTERNOS	55
4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS.....	75
4.1 CONCLUSÕES	75

4.2 SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS	76
REFERÊNCIAS.....	77
ANEXOS	82

1 INTRODUÇÃO

A responsabilidade social é uma prática que vem sendo implementada pelas empresas nos últimos tempos e é vista como uma aliada, para buscar melhores condições de vida para seus funcionários e para sociedade envolvida.

O investimento em projetos sociais como saúde, educação, lazer e cultura entre outros, são alguns indicadores de empresas socialmente responsáveis que se preocupam com a sociedade e com seus próprios funcionários. Ainda há o investimento na preservação do meio ambiente, com programas que ajudam a diminuir o impacto da tecnologia sobre o meio ambiente.

As organizações estão buscando assumir uma postura ética e cidadã, com todos os envolvidos no processo da empresa, como os empregados, fornecedores, clientes, acionistas, investidores, governo, sociedade e meio ambiente. Esse grupo são as partes interessadas da empresa ou os chamados *Stakeholders*.

A responsabilidade social voltada para o corpo funcional pode ser uma boa ferramenta para estimular e aumentar o vínculo da empresa com seus funcionários. Eles podem atuar junto com a entidade na tomada de decisões de ações sociais, aumentando sua participação e reconhecimento na organização.

No Brasil existem muitas empresas que estão exercendo práticas sociais. O investimento em projetos e programas sociais torna-se um diferencial competitivo para as empresas, que passam a ser bem vista pelos clientes, acionistas, investidores e a sociedade e assim acabam ganhando um diferencial no mercado em que atuam.

O Balanço Social pode ser um demonstrativo responsável pela forma de evidenciação da responsabilidade social praticada pelas empresas. Ele vai trazer informações que vão atender um diversificado número de pessoas com os mais variados fins.

Portanto, o trabalho monográfico apresentado tem como objetivo geral analisar os indicadores sociais internos e externos contidas no Balanço Social das empresas Eletrosul Centrais Elétricas S.A e Tractebel Energia S.A.

1.1 Tema e problema

A responsabilidade social empresarial pode ser considerada a diferença na estratégia de uma empresa. Ela deve fazer parte dos negócios, pois organizações comprometidas socialmente são bem vistas pelos clientes, além de produzir benefícios para seus funcionários, comunidade e meio ambiente.

O Balanço Social pode ser a forma de evidenciação da prática social e ambiental de uma entidade. Ele ainda não é uma demonstração exigida por lei. Desta forma, fica a critério das empresas a sua elaboração, publicação e a forma como que é estruturado.

Pretende-se nesta monografia apresentar o Balanço Social de duas organizações do mesmo ramo de geração de energia elétrica e analisar seus indicadores sociais internos e externos. Diante do tema proposto, a seguinte pergunta é feita:

Quais as informações sociais referentes aos indicadores sociais internos e externos são apresentadas no Balanço Social das empresas Eletrosul Centrais Elétricas S.A e Tractebel Energia S.A., nos anos de 2008 e 2009?

1.2 Objetivos

A seguir são apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos desta monografia.

1.2.1 Objetivo geral

Analisar os indicadores sociais internos e externos no Balanço Social das empresas; Eletrosul Centrais Elétricas S.A e Tractebel Energia S.A., nos respectivos anos de 2008 e 2009.

1.2.2 Objetivos específicos

- Apresentar os programas e projetos sócio-ambientais desenvolvidos pelas empresas Eletrosul S.A. e Tractebel S.A.;
- Identificar os indicadores sociais internos e externos no Balanço Social das empresas Eletrosul S.A. e Tractebel S.A., nos anos de 2008 e 2009.

1.3 Justificativa

Toda organização, além de suas responsabilidades relacionadas com a sobrevivência, sustentabilidade e geração de riquezas, tem também as suas responsabilidades sociais relacionadas com o bem estar e desenvolvimento de seus funcionários, das outras organizações que com ela se relaciona e com a sociedade onde atua (SCHENINI, 2005).

De acordo com Ashley (2005, p.173):

Ser socialmente responsável implica, para a empresa, valorizar seus empregados, manter relações de boa conduta com seus clientes e fornecedores, manter ou apoiar programas de preservação ambiental, atender a legislação pertinente a sua atividade, recolher impostos, apoiar ou manter ações que visem diminuir ou eliminar problemas sociais nas áreas de saúde e educação e fornecer informações sobre a sua atividade.

As empresas socialmente responsáveis trazem benefícios para a sociedade na qual a entidade esta inserida, para os trabalhadores que serão mais eficientes e qualificados, para a organização, que terá a preferência dos clientes e investidores, valorização de suas ações e por fim, o meio ambiente, com o seu uso racional.

Uma das maneiras de verificar as ações sociais é o Balanço Social. Ele evidência informações qualitativas e quantitativas em relação ao corpo funcional, o comprometimento social da empresa com a sociedade e o meio ambiente.

A responsabilidade social da empresa com seus empregados e com a sociedade, é evidenciada através dos indicadores sociais internos e externos do Balanço Social. Estes indicadores demonstram as informações referentes às ações sociais da entidade tais como: participação nos lucros, segurança e alimentação dos

funcionários e investimentos em programas sociais na comunidade. Desta forma, devem estar expostas de maneira clara, para o entendimento de seus diversos usuários.

A publicação do Balanço Social traz um diferencial para a imagem da organização que passa a ser bem vista pelos consumidores e investidores. Sendo que o investidor procura todas as informações possíveis para um futuro investimento nas empresas. E se ele souber o nível do comprometimento social, pode ser o grande diferencial para investir ou não.

Assim, a estrutura do Balanço Social tem que ser capaz de evidenciar todas as ações sociais da entidade com a sociedade. Sendo que a prática da responsabilidade social é de grande importância para as empresas que decidem contribuir por uma sociedade mais justa (SCHENINI, 2005).

Dada a importância do tema responsabilidade social praticada pelas organizações e o Balanço social como instrumento capaz de demonstrar os indicadores sócio-ambientais de uma empresa, esta monografia apresenta uma análise dos indicadores sociais internos e externos que constam no Balanço Social de duas empresas do mesmo ramo.

Buscou-se selecionar empresas geradoras de energia elétrica situadas no Estado de Santa Catarina com sede na cidade de Florianópolis; assim as empresas escolhidas são: Eletrosul S.A. e Tractebel S.A., empresas que praticam a responsabilidade social e publicam seus Balanços Sociais anualmente. Além de serem reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) que desde 2008 passou a exigir o relatório socioambiental das empresas concessionárias e permissionárias de Energia Elétrica.

1.4 Metodologia

Para facilitar o entendimento deste trabalho, faz-se necessário a apresentação dos procedimentos metodológicos adotados. Assim, é preciso passar ao leitor alguns conceitos básicos.

De acordo com Soares (2002, p.41) “a pesquisa, em seu sentido mais amplo, é a busca da verdade. Por isso, diz-se que o pesquisador tem um compromisso ético com a verdade, com o saber”.

A pesquisa deve ser iniciada com a formulação de um problema. O objetivo da pesquisa deve ser a solução do problema (SOARES, 2002).

Após a identificação do problema vem a fase de planejamento que conforme Figueiredo (2004, p.84) “o planejamento de uma pesquisa pode ser definido como um processo sistematizado, medindo o qual se pode conferir eficiência a investigação para em determinado prazo alcançar o conjunto das metas estabelecidas”.

Quanto ao objetivo da pesquisa pode ser dividido em: exploratória, explicativa e descritiva (BEUREN, 2004).

Esta monografia utiliza a pesquisa exploratória. Este tipo de pesquisa é desenvolvida para proporcionar uma visão geral sobre determinado fato, geralmente, quando o tema escolhido é pouco explorado, tornando difícil a formulação de hipóteses precisas e operacionais (BEUREN, 2004).

O referencial teórico desta monografia utiliza a pesquisa exploratória em cima de sites, teses, artigos, livros, entre outros. Para assim, trazer maior familiaridade com o assunto e estabelecer os conceitos necessários para serem utilizados na fase prática deste trabalho.

Este trabalho também utilizará a pesquisa descritiva. “Este tipo de pesquisa tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (FIGUEIREDO, 2004, p.104).

O capítulo três da monografia utiliza a pesquisa descritiva para identificar e analisar por meio do Balanço Social, os indicadores sociais internos e externos das empresas estudadas.

De acordo com Beuren (2004) os procedimentos da pesquisa podem ser divididos em: estudo de caso; levantamento de dados; pesquisa bibliográfica; documental; pesquisa participante; e pesquisa experimental.

Segundo Figueiredo (2004) a pesquisa documental é feita em cima de materiais que ainda não foram estudados a fundo. São investigados diversos tipos de documentos para poder descrever e comparar usos e costumes, tendências, diferenças entre outras características.

A monografia pode ser caracterizada como pesquisa documental, pois é feita uma descrição do histórico das empresas estudadas e uma análise dos indicadores sociais internos e externos do Balanço Social, a partir de informações disponibilizadas em seus respectivos sites.

De acordo com Beuren (2004) quanto à abordagem do problema as pesquisas dividem-se em qualitativas e quantitativas. Há ainda, segundo Figueiredo (2004) a possibilidade de serem classificadas em ambas as abordagens, sendo denominada quanti-qualitativa.

De acordo com Fachin (2006) o método quantitativo é determinado em relação à quantificação de dados obtidos pelo pesquisador. O método qualitativo o pesquisador interpreta os fatos, procurando solucionar os problemas propostos (SOARES, 2002). Já o método de pesquisa quanti-qualitativa “associa análise estatística à investigação dos significados das relações humanas, privilegiando a melhor compreensão do tema a ser estudado, facilitando desta forma, a interpretação dos dados obtidos” (FIGUEIREDO, 2004, p. 107).

Este trabalho monográfico utilizará o método de pesquisa quanti-qualitativa, pois além de fazer uma análise estatística dos índices do Balanço Social da Eletrosul S.A. e Tractebel S.A., também interpreta os dados encontrados para compreender analisar e comparar os indicadores sociais internos e externos que constam no Balanço Social de cada empresa.

A análise dos indicadores sociais internos e externos do Balanço Social é feita através de gráficos que utilizam por base, os valores em reais de investimentos que constam no Balanço Social das duas organizações e também a porcentagem desses valores sobre a Receita Líquida.

Desta forma, a monografia consegue cumprir a metodologia apresentada para atingir todos os objetivos propostos e solucionar o problema inicial.

1.5 Limitação do estudo

A presente monografia desenvolvida, limita-se a um estudo sobre o Balanço Social, a responsabilidade social e apresenta uma análise dos indicadores sociais

internos e externos que constam no Balanço Social da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Tractebel Energia S.A., nos respectivos anos de 2008 e 2009.

A análise dos indicadores sociais internos e externos das empresas acabou sendo limitada, devido a Tractebel S.A. e Eletrosul S.A. apresentarem modelos de Balanços Sociais diferentes. Desta forma, as comparações de alguns indicadores sociais internos e externos não foram feitas, mas sim analisados separadamente por empresa.

1.6 Organização do trabalho

O trabalho está dividido em quatro capítulos:

O primeiro capítulo apresenta a introdução, que trata do tema e problema da pesquisa; os objetivos; a justificativa do estudo; a metodologia aplicada e a limitação do estudo.

O segundo capítulo apresenta a fundamentação teórica sobre a responsabilidade social, Balanço Social e seus principais modelos existentes.

O terceiro capítulo apresenta uma análise dos indicadores sociais internos e externos, através do Balanço Social de duas empresas do mesmo ramo de geração de energia elétrica.

E o quarto capítulo apresenta as conclusões a que a pesquisa chegou e sugestões para futuros trabalhos. E por fim as referencias utilizadas no decorrer da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo são apresentados os conceitos de responsabilidade social nas empresas, o conceito de Balanço Social e seus principais modelos existentes, também aborda, a respeito da Lei 11.440/00, NBC T 15- Informações de Natureza Social e Ambiental, novo mercado Bovespa e finaliza com uma comparação dos indicadores dos Balanços Sociais apresentados.

2.1 Responsabilidade social

Até pouco tempo atrás as empresas somente se preocupavam em oferecer serviços e produtos aos seus clientes e o mais importante de tudo, buscar o lucro. Atualmente, as entidades exercem o comportamento social nos seus negócios, pois é uma estratégia que traz benefícios no médio a longo prazo para a organização, quando exercido corretamente.

Conforme Grajew (2000, p.15) responsabilidade social “envolve o comportamento ético e a qualidade das relações que a empresa estabelece com todos os seus públicos. É um processo contínuo de aprendizagem, que para se concretizar, deve estar incorporado à gestão dos negócios”.

Segundo Karkotli (2006, p.45):

As organizações devem exercer a responsabilidade social em seu interior (dando suporte aos seus funcionários, oferecendo aos mesmos, melhorias na qualidade de vida) e no seu exterior proporcionando melhorias à comunidade.

Uma empresa socialmente responsável é aquela que decide de forma voluntária contribuir com ações sociais na sociedade e ajuda a diminuir os impactos sobre o meio ambiente. Porém, só isso não é suficiente. Deve haver um comprometimento social também com o bem-estar de seus funcionários, para que eles trabalhem motivados e com dedicação (KARKOTLI, 2006).

De acordo com o Instituto ETHOS (2009):

A responsabilidade social é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se

relaciona (*Stakeholders*) pelo estabelecimento de metas empresariais que impulsionem o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

Para exercer a responsabilidade social a empresa não precisa seguir normas. Ela precisa somente definir os seus interesses, os de seus funcionários e clientes e desta forma, traçar uma linha com objetivos do que deve fazer, para assim praticar as ações sociais.

As ações sociais podem ser o diferencial, para atrair os consumidores e investidores, pois eles possuem consciência dos problemas de sua comunidade. Assim, as organizações estão demonstrando suas práticas sociais, ecológicas e contribuindo para uma sociedade mais justa e um meio ambiente mais limpo.

Segundo Nascimento, Borges, Borges (2008) existem dois motivos que levam as empresas a se preocuparem com as obrigações sociais, o de cunho moral, onde as entidades devem agir com responsabilidade social, ou de cunho instrumental, onde este comprometimento social passa a ser um diferencial competitivo.

Conforme Ashley (2005) as empresas estão cada vez mais se preocupando com a sociedade nos últimos tempos. Este fator pode ser representado com a responsabilidade social externa das organizações, que tem o objetivo de desenvolver programas sociais, através de iniciativa privada, aproximando a empresa da comunidade. A entidade passa a colaborar com programas e projetos sociais que visam amenizar as diferenças sociais, provocando uma melhor qualidade de vida na sociedade envolvida.

Matos, Matos e Almeida (2007, p.353) afirmam que:

Uma empresa-cidadã tem no seu compromisso, com a promoção da cidadania e o desenvolvimento da comunidade, o seu diferencial competitivo, buscando, desta forma, ser uma organização que investe recursos financeiros, tecnológicos e mão-de-obra em projetos de interesse público. É uma organização que cria um ambiente agradável de trabalho valorizando seus recursos humanos e é capaz de desenvolver um modelo de gestão integrado onde as pessoas têm um papel decisivo no seu comportamento com relação à comunidade e a sociedade em geral. E ainda, é uma empresa que se organiza e constrói maneiras alternativas de participar, conviver e viver melhor.

Segundo Tachizawa (2009, p. 55) “A responsabilidade social e ambiental, pode ser resumida no conceito de “efetividade”, como o alcance de objetivos do desenvolvimento econômico-social”.

As organizações também começam a ter consciência em relação ao meio ambiente. Elas estão buscando saber como contribuir para melhorá-lo. A questão ambiental está se tornando cada vez mais urgente e importante. Assim, as empresas estão buscando as formas para que os recursos naturais sejam utilizados com critérios, para assegurar o uso correto e preservação destes recursos (SCHENINI, 2005).

Ao participar das ações sociais, a organização, além de contribuir com a melhor qualidade de vida de seus funcionários e a sociedade, atua também como uma incentivadora do desenvolvimento social. Sendo que este é necessário para haver um desenvolvimento econômico satisfatório, em qualquer país.

Existem certificações que induzem as organizações a praticarem a responsabilidade social e assumir cada vez mais uma postura socialmente responsável.

Conforme o site Responsabilidade Social (2010) algumas das certificações mais importantes são:

- Accountability (AA1000) criada em 1996 pelo *Institute of Social and Ethical Accountability*. Esta certificação de cunho social destaca a relação da empresa com seus diversos parceiros, ou “Stakeholders”;
- Social Accountability 8000 (SA8000) a criada em 1997 pelo *Council on Economic Priorities Accreditation Agency* (CEPAA). O SA8000 destaca as relações trabalhistas e visa assegurar que não existam ações anti-sociais ao longo da cadeia produtiva, como trabalho infantil, trabalho escravo ou discriminação;
- Selo Empresa Amiga Criança criado pela *Fundação Abrinq*, para companhias que não utilizem mão-de-obra infantil e contribuam para a melhoria das condições de vida de crianças e adolescentes;
- ISO 14000 foi criado pela *International Organization for Standardization* (ISO). É um conjunto de normas que definem parâmetros e diretrizes para a gestão ambiental para as empresas (privadas e públicas);

- Sistema de Gestão de Segurança e Higiene no Trabalho (OHSAS 18000) é um conjunto de normas para implementação de sistemas de gestão de segurança e higiene ocupacional. A certificação pela OHSAS 18000 acentua uma abordagem pela minimização do risco, reduzindo com sua implementação, os acidentes e doenças do trabalho, os tempos de paragem, e consequentemente os custos econômicos e sobre tudo humanos;

- Responsabilidade social - Sistema da gestão – Requisitos (NBR 160001) criada pela *Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)*. É uma norma que estabelece os requisitos mínimos relativos a um sistema da gestão da responsabilidade social, permitindo à organização promover a promoção da cidadania, promoção do desenvolvimento sustentável e transparência das suas atividades.

As certificações estão acelerando a difusão da responsabilidade social empresarial e a sustentabilidade das empresas. Desta forma, as organizações se preocupam com as certificações sociais, embora sejam conquistadas por poucas empresas, as que a obtêm, estão buscando agregar valor e fazer disso um diferencial no mercado (FREY, 2005).

De acordo com o site do Inmetro (2010) a norma internacional de responsabilidade social o ISO 26000, está prevista para ser concluída em 2010. Esta norma esta em processo de construção e abordará temas centrais como: Governança Corporativa; Direitos Humanos; Práticas de Trabalho; Meio Ambiente; Práticas Legais de Operação; Questões do Consumidor e Envolvimento e Desenvolvimento da Comunidade.

O ISO 26000 não será uma norma para certificação, ou seja, ela servirá apenas como um guia de diretrizes e não como base para obtenção de selos e certificados de responsabilidade socioambiental pelas empresas (CREDIDIO, 2007).

Ainda conforme Credidio (2007) o ISO 26000 será uma norma de diretrizes em dirigida para todos os tipos de empresas e terá o poder de medir as verdadeiras práticas de responsabilidade social e ambiental das organizações. Sendo que um dos princípios dessa norma é estabelecer um entendimento comum sobre o que

realmente significa ser responsável socialmente, a fim de que todas as questões duvidosas sobre este tema possam ser resolvidas.

O sucesso de algumas empresas depende da participação de suas partes interessadas, por isso é conveniente que suas expectativas e necessidades sejam atendidas. Essas expectativas, de modo geral, são: satisfação de necessidades financeira e comportamento social ético. É importante o envolvimento de todos no processo da organização, para diminuir impactos negativos no desenvolver do processo.

Segundo Ashley (2005) os *stakeholders* são todos os envolvidos no processo da empresa, enfim, todos no sentido geral do termo, o que englobaria, a sociedade como um todo e até o mundo, cada vez mais globalizado. Assim, o envolvimento e a preocupação com valores morais e sociais estabelecem critérios e parâmetros necessários para a prática da responsabilidade social.

Os *stakeholders* podem ser representados pelos: público interno/funcionários, clientes, fornecedores, comunidade, governo e sociedade e o meio ambiente.

a) Público interno / funcionários

Uma organização que exerce a responsabilidade social não se restringe em respeitar os direitos dos funcionários, consolidados na legislação trabalhista, ainda que esse seja um pressuposto indispensável. A entidade deve ir além e investir no desenvolvimento pessoal e profissional de seus empregados, melhorando assim, suas condições de trabalho (INSTITUTO ETHOS, 2009). Sobre essa dimensão a empresa pode evidenciar esforços e atitudes que para melhorar o bem estar de seus trabalhadores investindo em: saúde, segurança, cultura, educação, proporcionando formação abrangente aos empregados, programas de assistência aos funcionários, treinamento, entre outros (KARKOTLI, 2006).

A prática da responsabilidade social da empresa com seu publico interno possibilita na organização, uma maior produtividade e motivação de seus funcionários e também um maior estreitamento da relação entre empresa e empregado.

b) Clientes

De acordo com o Instituto ETHOS (2010) a responsabilidade social em relação aos consumidores exige da organização investimento no desenvolvimento de produtos e serviços confiáveis, para diminuir os riscos e danos à saúde de seus usuários. Segundo Tachizawa (2009) a empresa deve investir na pesquisa e satisfação dos clientes, deve atender as reclamações dos clientes e apresentar soluções.

Sendo assim, a empresa deve buscar satisfazer as necessidades dos consumidores, investindo permanentemente no desenvolvimento de seus produtos e dar suporte ao cliente antes, durante e após o consumo de seus produtos ou serviços (INSTITUTO ETHOS, 2009).

c) Fornecedores

Uma atuação socialmente responsável por parte da organização em relação aos seus fornecedores seria cumprir os contratos estabelecidos, trabalhar tentando melhorar suas relações de parceria e selecionar seus fornecedores com critérios sociais e ambientais (SCHENINI, 2005).

A entidade deve transmitir valores do seu código de conduta à todos os participantes de sua cadeia, devendo se certificar de que seu fornecedor está comprometido socialmente com seus valores éticos. Só assim, é possível criar um clima de confiança e colaboração entre empresa e fornecedores (INSTITUTO ETHOS, 2009).

d) Comunidade

Segundo o Instituto ETHOS (2009) a empresa socialmente responsável, pratica ações sociais na comunidade, oferecendo infra- estrutura e o capital social representativo por seus empregados e parceiros, contribuindo para o desenvolvimento de seus negócios.

O investimento pela organização em programas ou projetos sociais que tragam benefícios para a comunidade é um ganho, pois ela será bem vista pelos

seus clientes. Desta forma, a empresa deve respeitar os costumes e culturas locais e entender que o seu papel é também de agente de melhorias sociais (KARKOTLI, 2006).

e) Governo e sociedade

De acordo com o Instituto ETHOS (2009) as entidades devem atuar de acordo com seus valores éticos de honestidade, assumindo um compromisso social. Neste ponto, mais do que o cumprimento das leis é preciso o relacionamento da organização com o poder público, para que desta forma, possam acontecer melhorias sociais e políticas no país.

A empresa deve atuar em parceria com o poder público e apoiar projetos e programas sociais, assumindo uma postura ética com todos os envolvidos neste processo (ASHLEY, 2005).

A organização que contribui para o desenvolvimento de uma sociedade, realizando ações sociais que melhorem a qualidade de vida das pessoas é uma empresa que exerce a responsabilidade social. Desta forma, as empresas precisam atuar com iniciativas que visam combater todos os tipos de desigualdades existentes na sociedade.

f) Meio ambiente

Toda entidade tem um relacionamento com o ecossistema natural que promove impactos diferenciados. Schenini (2005) a empresa ambientalmente responsável deve buscar a eficiência ecológica, minimizando os impactos negativos e ampliando os positivos, tendo em vista todas as mudanças que envolvem seu processo produtivo.

A organização deve criar um sistema de gestão que amenize os impactos sobre o meio ambiente. Desta forma, os produtos que envolvem o ciclo produtivo da empresa, precisam ser utilizados com consciência ecológica (INSTITUTO ETHOS, 2009).

A consciência ambiental nasce da sensibilidade que as pessoas têm com prevenção e proteção ecológica. Assim, a empresa precisa ter uma educação

ambiental que facilite a redução do consumo de energia, água e insumos para que possa atuar de forma que diminua os impactos ambientais (SCHENINI, 2005).

2.2 Balanço social

O Balanço Social é uma ferramenta que auxilia na demonstração da responsabilidade social praticada pelas empresas. Apresenta as informações sobre programas, projetos, benefícios, ações sociais e ambientais dirigidas aos funcionários, clientes, investidores, acionistas, sociedade e ao meio ambiente (BALANÇO SOCIAL, 2009).

O Balanço Social é um demonstrativo que não é exigido por lei e pode ser publicado pelas empresas anualmente. Então fica a critério de cada organização, a forma de evidenciar as informações referentes à sua responsabilidade social.

Conforme o Instituto ETHOS (2009):

O Balanço Social é um meio de dar transparência às atividades corporativas, de modo a ampliar o diálogo da organização com a sociedade. É também uma ferramenta de gestão da responsabilidade social, pela qual a empresa entende de que forma sua gestão atende à sua visão e a seus compromissos estabelecidos em relação ao tema da Responsabilidade Social Empresarial (RSE), e em direção à sustentabilidade.

Para Tinoco (2001) o Balanço Social é uma ferramenta de gestão que evidencia informações financeiras, econômicas e sociais do desempenho das empresas aos mais diferentes usuários da informação, dentre estes usuários, os funcionários.

O sociólogo Herbert de Souza e o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) ressaltaram a importância de demonstrar as informações do Balanço Social em um único modelo padrão. Pois, se cada empresa não optar por um padrão mínimo, torna-se difícil a avaliação da responsabilidade social no decorrer dos anos (BALANÇO SOCIAL, 2009).

A divulgação da responsabilidade social através do Balanço Social, interessa aos grupos empresariais. Sendo que as empresas têm participação no crescimento de uma sociedade, assim devem prestar contas a ela e demonstrar o investimento feito. Então, a apresentação do Balanço Social é uma prática cada vez mais comum pelas organizações que querem mostrar suas ações sociais.

De acordo com Kroetz (2000, p.85):

Para os investidores e fornecedores o Balanço Social demonstra as políticas implementadas na área social e ecológica, aumentando sua confiabilidade em relação à entidade com a qual negociam. Para os clientes apresenta a entidade, demonstrando a qualidade interna e externa da organização, servindo, dessa maneira, como um instrumento informativo.

Ainda segundo Kroetz (2000) o Balanço Social pode ser considerado uma ferramenta que aumenta o envolvimento da empresa com os funcionários, acolhendo informações e estimulando a participação voluntária de todos os níveis da organização, funcionando como um instrumento de controle e de estímulo a qualidade da entidade.

Portanto o Balanço Social é uma importante ferramenta para a auto-análise da empresa, para seu relacionamento com seus clientes e para futuras aplicações financeiras de seus investidores. E ainda que não se apresente um modelo único usado pelas organizações, esse demonstrativo é significativamente importante para medir o grau de responsabilidade social praticada pelas entidades.

A contabilidade surgiu da necessidade do proprietário de um negócio controlar aquilo que possuía, gastava ou devia. Todas as informações eram geradas apenas para ele fazer seu próprio controle (IUDÍCIBUS, MARION e FARIA, 2009).

Com o desenvolvimento tecnológico e social, as informações que eram restringidas, passaram a ser exigidas pela sociedade, pelos clientes e até pelos próprios funcionários das empresas que começaram a cobrar uma postura mais ética e cidadã, surgindo para as empresas a necessidade de evidenciar sua responsabilidade social para todos os interessados.

De acordo com Tinoco (2001) a França foi o primeiro país a regulamentar a publicação do Balanço Social, através da lei nº 77.769, de 12 de julho de 1977 que tornava obrigatória a publicação do Balanço Social periódico para todas as organizações com mais de 700 empregados. Este número caiu posteriormente, para 300.

Segundo Kroetz (2000) a empresa Singer Francesa, em 1972, publicou seu primeiro Balanço Social. Seu objetivo inicial era fazer seus funcionários acreditarem mais na empresa. Ainda conforme Kroetz (2000) o Balanço Social teve sua origem não somente pelas pressões sociais, mas também na necessidade da empresa de constituir um instrumento gerencial, de apoio a administração.

De acordo com o site Balanço Social (2009) foi a partir do início do século XX que foram registradas as primeiras manifestações a favor da responsabilidade social empresarial. Porém, só a partir dos anos 60 nos Estados Unidos da América e no início da década de 70 na Europa em países como França, Alemanha e Inglaterra que a sociedade exigiu das empresas uma maior cobrança por ações sociais. Desta forma, houve uma necessidade da divulgação de relatórios sociais ou o chamado Balanço Social.

No Brasil, o processo foi mais lento que na Europa e nos Estados Unidos. Porém com o fim do regime militar e da repressão política, o Brasil verifica um crescente movimento em exercício da cidadania. Então a sociedade passou a atuar ativamente na promoção de políticas de cunho social (RESPONSABILIDADE SOCIAL, 2009).

Ainda no Brasil, o assunto Balanço Social começou a surgir partir da publicação da “Carta de Princípios do Dirigente Cristão de Empresas”, pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas do Brasil (ADCE Brasil) em 1965. Na década de 80, a Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (FIDES) elaborou um modelo de Balanço Social. Porém só a partir dos anos 90 é que algumas empresas começaram a adotar relatórios ou balanços que demonstrassem as ações sociais realizadas, à comunidade, ao meio ambiente e aos seus empregados. Em 1984, foi publicado o primeiro documento brasileiro que carrega o nome de Balanço Social que foi o Balanço Social da Nitrofértil, empresa estatal da Bahia. Na década de 80, foi publicado o Balanço Social do Sistema Telebrás. O do Banespa, realizado em 1992, compõe a lista das empresas pioneiras em Balanço Social no Brasil (BALANÇO SOCIAL, 2009).

Observa-se que o contexto histórico do Balanço Social é marcado por muitas mudanças nas últimas décadas e a adoção de sua publicação, tornou-se maior por exigência da sociedade envolvida. Desta forma, não existe um modelo único hoje adotado no Brasil para Balanço Social. Sua publicação não é obrigatória, mas um número cada vez mais crescente de empresas está adotando esse novo conceito de empresa socialmente responsável, evidenciando suas ações sociais por meio deste demonstrativo.

2.3 Modelos de balanços sociais

As empresas estão investindo cada vez mais na área social e a na necessidade de modelos de gestão que demonstrem que esse investimento é importante para a organização.

No Brasil, são utilizados pelas empresas principalmente três relatórios sociais: o Balanço Social do Instituto IBASE, o Balanço Social do Instituto ETHOS e o relatório de sustentabilidade do GRI (*Global Reporting Initiative*).

2.3.1 Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE)

O IBASE e o seu fundador o sociólogo Herbert de Souza (Betinho) atuaram em parceria com outros representantes de organizações públicas e privadas, desenvolvendo um modelo que tem a vantagem de estimular todas as empresas a divulgar seu Balanço Social (BALANÇO SOCIAL, 2009).

Segundo Schenini (2005, p.49):

O IBASE atua no desenvolvimento de uma sociedade democrática sem miséria, a favor dos direitos sociais humanos e no combate de qualquer forma de exclusão social desde 1981. Em 1997 lidera uma campanha pela divulgação do Balanço Social das empresas e lança modelo de apresentação de relatórios para garantir padrão mínimo de informações simplificadas que garanta a avaliação adequada da ação da empresa.

Até o momento o IBASE lançou três modelos de Balanço Social, para Micro e Pequenas Empresas (MEPs), para Cooperativas e Instituições de Ensino, Fundações e Organizações Sociais. Cabe apenas as entidades seguirem ou não o modelo proposto pelo IBASE.

O modelo geral do Balanço Social – IBASE pode ser demonstrado no quadro 01:

Balanco Social Anual / 20XX

iBase

1. Base de cálculo	20XX Valor (mil reais)			20XX-1 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)						
Resultado operacional (RO)						
Folha de pagamento bruta (FPB)						
2. Indicadores sociais internos	Valor (mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação						
Encargos sociais compulsórios						
Previdência privada						
Saúde						
Segurança e saúde no trabalho						
Educação						
Cultura						
Capacitação e desenvolvimento profissional						
Creches ou auxílio-creche						
Participação nos lucros ou resultados						
Outros						
Total - Indicadores sociais internos						
3. Indicadores sociais externos	Valor (mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor (mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Educação						
Cultura						
Saúde e saneamento						
Esporte						
Combate à fome e segurança alimentar						
Outros						
Total das contribuições para a sociedade						
Tributos (excluídos encargos sociais)						
Total - Indicadores sociais externos						
4. Indicadores ambientais	Valor (mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor (mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa						
Investimentos em programas e/ou projetos externos						
Total dos investimentos em meio ambiente						
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa:	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%					
5. Indicadores do corpo funcional						
Nº de empregados(as) ao final do período						
Nº de admissões durante o período						
Nº de empregados(as) terceirizados(as)						
Nº de estagiários(as)						
Nº de empregados(as) acima de 45 anos						
Nº de mulheres que trabalham na empresa						
% de cargos de chefia ocupados por mulheres						
Nº de negros(as) que trabalham na empresa						
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)						
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais						
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	20XX			Metas 20XX+1		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa						
Numero total de acidentes de trabalho						
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivará
Numero total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 20XX:			Em 20XX-1:		
Distribuição do Valor Adicionado (OVA):	% governo	% colaboradores(as)		% governo	% colaboradores(as)	
	% acionistas	% terceiros	% retido	% acionistas	% terceiros	% retido
7. Outras informações						

Apoio:



Quadro 01: Balanço Social modelo - IBASE. Fonte: (Balanço Social, 2010).

A estrutura do modelo atual segue uma metodologia que apresenta dados e informações de dois exercícios anuais por meio de uma tabela de fácil entendimento. De acordo com o IBASE (2009) o modelo é composto de 43 indicadores quantitativos e oito qualitativos, dispostos em sete categoriais, conforme demonstrado no quadro 02:

1. Base de cálculo	-Deve constar três informações financeiras: receita líquida, resultado operacional e folha de pagamento bruta.
2. Indicadores sociais internos	-Deve conter todos os investimentos internos obrigatórios e voluntários que a entidade realiza em prol de seus funcionários.
3. Indicadores sociais externos	-Deve apresentar os investimentos voluntários na sociedade em geral. Ou seja, ações sociais privadas por meio das empresas na comunidade externa.
4. Indicadores ambientais	-Deve constar investimentos da organização para minimizar seus impactos ambientais e também para melhorar a qualidade de seu processo produtivo com tecnologias inovadoras e programas internos de educação ambiental.
5. Indicadores do corpo funcional	-Deve conter informações que identifique o relacionamento com seu público interno e seus funcionários.
6. Informações relevantes	-Deve apresentar ações relacionadas aos públicos que interagem com a empresa, dando ênfase no seu público interno. São indicadores qualitativos que demonstram como está a participação de seus trabalhadores e a distribuição de seus benefícios.
7. Outras Informações	-Este indicador é utilizado para informações adicionais da empresa em relação a suas ações sociais.

Quadro 02: Indicadores do Balanço Social – IBASE. Fonte: (Balanço Social, 2010).

Como apresentado no quadro 01 o Balanço Social modelo IBASE é capaz de demonstrar o que a organização faz pelos seus profissionais, dependentes,

colaboradores, comunidade e meio ambiente, dando transparência as suas práticas de responsabilidade social (BALANÇO SOCIAL, 2010).

Em 1998 para estimular a participação das empresas em publicar o Balanço Social o IBASE lançou o Selo Balanço Social/Betinho. O selo é dado todo ano às organizações que publicarem o Balanço Social com base no modelo IBASE, dentro de todos os requisitos propostos. Através deste selo as entidades podem mostrar por meio de publicidade que investem em ações sociais. Porém, desde 2008, o IBASE suspendeu a entrega do Selo Balanço Social IBASE/Betinho, que está em fase de avaliação e reformulação (BALANÇO SOCIAL, 2009).

Um demonstrativo que pode integrar o Balanço Social é o Valor Adicionado. Ele permite a análise do desempenho econômico da empresa, evidenciando a geração de riqueza. Conforme Santos e Schmidt (2009) no Brasil, sua elaboração tornou-se obrigatória pelas companhias abertas, através da Lei nº. 11.638, de 28 de dezembro de 2007.

De Luca (1998) a demonstração do Valor Adicionado mensura o valor da riqueza gerada pela empresa, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como funcionários, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída. Assim, este demonstrativo é capaz de trazer informações além dos que estão no relatório financeiro. A seguir no quadro 03 é apresentada uma estrutura da Demonstração do Valor Adicionado:

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
DESCRIÇÃO	R\$ Mil
RECEITAS	
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	
Provisão p/ devedores duvidosos – Reversão / (Constituição)	
Não operacionais	
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	
Matérias - primas consumidas	
Custo das mercadorias e serviços vendidos	
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	
Perda / Recuperação de valores ativos	
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	

RETENÇÕES	
Depreciação, amortização e exaustão	
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	
Resultado de equivalência patrimonial	
Receitas financeiras	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
PESSOAL E ENCARGOS	
Despesas com remuneração direta (salários, comissões e encargos, exceto INSS)	
Despesas com benefícios(vale- transporte , alimentação, planos de aposentadoria e pensão)	
Despesas com participações de empregados nos lucros)	
Despesas com FGTS	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	
Federais	
Estaduais	
Municipais	
(+) Incentivos Fiscais	
JUROS E ALUGUÉIS	
Despesas com Juros	
Demais despesas Financeiras	
Despesas com Aluguéis	
Participações de debêntures	
JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS	
Dividendos a pagar	
Juros sobre capital próprio	
Participações de administradores e de partes beneficiárias	
LUCROS RETIDOS / PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	
Participações de não controladores nos lucros retidos	

Quadro 03: Demonstração do Valor Adicionado. Fonte: Santos e Schmidt (2009, p. 392-393).

Então a análise da distribuição do valor adicionado identifica a contribuição da entidade para a sociedade. Esse tipo de informação serve para determinar o valor e

o resultado da organização no seu contexto local, sua participação no desenvolvimento regional e incentivar ou não a continuidade de subsídios.

2.3.2 Instituto ETHOS

Reforçando o movimento iniciado pelo IBASE, foi fundado em 1998 o Instituto ETHOS de Empresas e Responsabilidade Social, uma associação sem fins lucrativos, mantida financeiramente por empresas associadas, que tem a missão de difundir a prática da responsabilidade social empresarial.

Conforme o Instituto ETHOS (2009) “sua missão é mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável.

Segundo o Instituto ETHOS (2010) uma empresa é socialmente responsável quando vai além do que lhe é exigido por lei, considerando as pessoas como seres humanos que possuem necessidades a serem atendidas.

O Instituto ETHOS desenvolveu dois úteis instrumentos: Os Indicadores ETHOS de Responsabilidade Social em forma de questionário, versões 2000, 2001, 2002 e 2003, bem como o Guia de Elaboração do Relatório e Balanço Anual de Responsabilidade Social que são atualizados regularmente (SCHENINI, 2005)

Ainda segundo Schenini (2005) o questionário contendo o conjunto dos indicadores de Responsabilidade Social do Instituto ETHOS, aborda os assuntos: valores e transparência, público interno, meio ambiente, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e sociedade. O quadro 04 apresenta sete variáveis a serem consideradas na avaliação da prática da responsabilidade social empresarial, segundo o Instituto ETHOS:

Valores e transparência	- Adoção de postura clara e transparente a respeito dos objetivos e compromissos éticos da organização.
Público interno	- Investimento no desenvolvimento pessoal e profissional de seus empregados.
Meio ambiente	- Assegurar que a organização não contribua com a exploração predatória e ilegal de florestas.
Fornecedores	- Transmitir os valores de seu código de conduta a todos os participantes de sua cadeia de fornecedores. - Relacionamento de parceria e seleção de seus fornecedores com critérios socialmente responsáveis.
Consumidores/Clientes	- Investimento no desenvolvimento de produtos e serviços confiáveis, para ter um bom relacionamento com clientes e consumidores.
Comunidade	- Praticar ações que tragam benefícios para a comunidade. - Respeitar os costumes e investe na educação e na disseminação de valores sociais.
Governo e Sociedade	- Exercer papel natural de formadora de cidadãos. - Investimento em programas de conscientização para a cidadania.

Quadro 04: Indicadores ETHOS de Responsabilidade Social Empresarial. Fonte: (Instituto ETHOS, 2009).

Conforme Ashley (2005, p.25):

A principal finalidade dos Indicadores ETHOS de Responsabilidade Social Empresarial é fornecer às empresas um instrumento de acompanhamento e monitoramento das suas práticas de responsabilidade social, tratando-se de uma ferramenta de uso essencialmente interno, de um instrumento de auto-avaliação.

De acordo com o quadro 05 o modelo do Balanço Social do Instituto ETHOS pode ser assim, apresentado:

1. Apresentação	
Mensagem do Presidente	A empresa se apresenta aos chamados Stakeholders: fornecedores, clientes, governo, ONGs e comunidade.
Perfil	Deve oferecer uma visão geral da empresa.
Setor Econômico	Descrição do setor no qual a empresa atua.
2. A empresa	
Histórico	Surgimento e etapas da sua história.
Princípios e Valores	Apresentar as crenças que norteiam suas decisões, assim como as posturas adotadas no negócio.
Estrutura e Funcionamento	Demonstrar a maneira como opera e faz a gestão das pessoas e da cadeia produtiva.
Governança Corporativa	Atribuições do conselho de administração, suas regras de funcionamento, o papel e os deveres dos conselheiros.
3. O negócio	
Visão	Apresentação da visão de futuro e postura em relação aos desafios sociais, ambientais e econômicos.
Dialogo com as partes interessadas:	Instrumentos usados por meio deles: - Econômico; - Social (Público interno, Fornecedores, Consumidores, Comunidade e Governo e Sociedade); - Ambiental.
4. Anexos	
<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrativo do Balanço Social (IBASE) - Iniciativas do Interesse da Sociedade - Notas Gerais 	

Quadro 05: Modelo Balanço Social Instituto ETHOS. Fonte: Schenini (2005, p. 53 – 55).

O Balanço Social do Instituto ETHOS é capaz de demonstrar informações quantitativas e qualitativas, relacionadas com a responsabilidade social. Assim, com base nos resultados e indicadores de desempenhos apresentados, a entidade pode planejar e executar, ações sociais que beneficiem todos os seus Stakeholders.

2.3.3 GRI (*Global Reporting Initiative*)

O *Global Reporting Initiative* (GRI) é uma iniciativa conjunta da Organização Não-Governamental norte-americana *Coalition for Environmentally Responsible Economics* (CERES) e do Programa Ambiental das Nações Unidas (UNEP - *United Nations Environmental Programme*). O GRI elaborou as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade (Diretrizes) baseadas num processo consensual a fim de se criarem relatórios que possam alcançar aceitação mundial (GRI, 2010).

Conforme o site Responsabilidade Social (2010) “O GRI é atualmente um dos modelos de prestação de contas em ações sócio-ambientais mais completo que existe. É amplamente utilizado por empresas multinacionais e tem o apoio das Nações Unidas”.

Segundo o GRI (2010):

A estrutura de relatórios da GRI visa servir como um modelo amplamente aceito para a elaboração de relatórios sobre o desempenho econômico, ambiental e social de uma organização. Foi concebida para ser utilizada por organizações de qualquer porte, setor ou localidade.

A missão do GRI “é desenvolver e disseminar globalmente diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade utilizadas voluntariamente por empresas do mundo todo (GRI, 2010).

Conforme Arnt (2003):

Não é um sistema fácil. O manual de uso do GRI tem 100 páginas e especifica 96 indicadores econômicos, sociais e ambientais para medir o desempenho da empresa. Eles abordam desde impostos pagos e consumo de água até composição das gerências segundo o gênero e a adoção de programas contra a Aids, passando pelo impacto dos produtos no mercado, acidentes de trabalho, treinamento de funcionários e doações à comunidade.

De acordo com Godoy (2007) o modelo GRI reúne os elementos estruturantes do relatório apresentado no quadro 06:

Visão e Estratégia
Perfil da Organização
Escopo do relatório
Perfil do relatório
Estrutura de Governança
Engajamento das Partes Interessadas
Políticas Abrangentes e Sistemas de Gestão
Sumário de Conteúdo da GRI
Indicadores de Desempenho

Quadro 06: Estrutura Básica do Relatório GRI. Fonte: Godoy (2005, p.10).

O modelo do GRI apresenta de forma integrada o desempenho sob as perspectivas econômica, ambiental e social da organização. Ele busca o equilíbrio nas complexas relações atuais entre estas três perspectivas de modo a não comprometer o desenvolvimento futuro e alcançar a sustentabilidade (GRI, 2010).

A seguir no quadro 07 são apresentados os indicadores do Balanço Social GRI:

01. Indicadores de Desempenho Econômico GRI	- Mostra o fluxo de capital entre os <i>Stakeholders</i> e os principais impactos econômicos da empresa sobre a sociedade.
02. Indicadores de Desempenho do Meio Ambiente	- Relacionam-se aos impactos das entidades sobre o ecossistema, terra, ar e água.
03. Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	- Considera-se aspectos de referentes a práticas trabalhistas, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto.
04. Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos	- Abrange treinamento dos empregados e pessoal de segurança em direitos humanos e em não discriminação.
05. Indicadores de Desempenho Social Referente à Sociedade	- Aborda os impactos da organização na comunidade em sua volta.
06. Indicadores de Desempenho Referentes à Responsabilidade pelo Produto	- Abrange os aspectos dos produtos e serviços da organização que afetam diretamente os clientes.

Quadro 07: Indicadores do Balanço Social GRI. Fonte: Godoy (2005, p.13).

O GRI oferece um padrão global de comparação que beneficia principalmente quem atua no mercado internacional (ARNT, 2003). O modelo GRI busca atribuir aos relatórios de sustentabilidade a mesma utilidade e seriedade dos relatórios e balanços financeiros. Atualmente centenas de empresas elaboram o relatório sugerido pelo GRI, dentre as quais, algumas brasileiras (FIDES, 2010).

2.4 Comparação dos indicadores

Os indicadores de responsabilidade social estão sendo usados como instrumentos para avaliar o quanto uma empresa esta envolvida socialmente.

“O surgimento de indicadores de responsabilidade social, deu-se por ocasião do aumento da preocupação das empresas em desempenhar, além do seu papel econômico, também o papel social na sociedade em que estão inseridas” (FREY, 2005, p.73).

Os três principais modelos de Balanço Social que evidenciam ações sociais praticadas pelas companhias são IBASE, ETHOS e GRI possuem características diferentes, mas todos têm o mesmo objetivo que é divulgar as informações referentes à responsabilidade social praticada pelas empresas.

Segundo Godoy (2007) os indicadores sociais dos modelos apresentados possuem nomenclaturas diferentes, mas todos abordam o mesmo assunto. Porém há desacordo nas informações disponibilizadas pelo modelo IBASE, em relação aos indicadores sociais internos e externos. Sendo que, nos modelos do GRI e ETHOS estes indicadores são mais detalhados, sendo divididos entre outros indicadores.

Em relação ao modelo ETHOS os indicadores, fornecedores, consumidores e clientes, comunidade, governo e sociedade possuem equivalência a três indicadores do modelo GRI, porém não possuem relação com o IBASE (GODOY, 2007).

Na análise conjunta dos modelos é possível constatar que o IBASE é o modelo mais simples e fácil de ser compreendido e tem o objetivo de divulgar os resultados a todos os interessados e principalmente aos colaboradores da companhia. O modelo GRI é considerado mais detalhado e subjetivo, oferece um padrão global de comparação para organizações que atuam no mercado internacional. O Modelo ETHOS, foi baseado nas diretrizes do GRI e adaptado ao cenário brasileiro. Os modelos ETHOS e GRI, são mais analíticos e o podem incorporar o modelo IBASE, como anexo (GODOY, 2007).

Para finalizar o referencial teórico desta monografia, conclui-se que a responsabilidade social se apresenta como um tema cada vez mais importante para as organizações, refletindo impactos nos objetivos, estratégias e no próprio significado da empresa. O Balanço Social é um demonstrativo facultativo publicado pelas empresas que reúne informações sobre as ações sociais dirigidas aos seus *stakeholders* e pode ser usado como um instrumento estratégico para auxiliar na avaliação da responsabilidade social exercida pela organização.

3 ANÁLISE DAS EMPRESAS PESQUISADAS

Este capítulo tem como objetivo apresentar um breve histórico das empresas Eletrosul Centrais Elétricas S.A e Tractebel Energia S.A., identificar e analisar os indicadores sociais internos e externos, através de seus Balanços Sociais.

3.1 Histórico das empresas

As empresas analisadas são empresas geradoras de energia elétrica com sede na cidade de Florianópolis em Santa Catarina e reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

3.1.1 Eletrosul Centrais Elétricas S.A

A Eletrosul Centrais Elétricas S.A. é uma empresa subsidiária das Centrais Elétricas do Brasil S.A.- Eletrobrás, Vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Foi fundada em 23 de dezembro de 1968. É uma sociedade de economia mista de capital fechado, concessionária de serviços públicos de transmissão e geração de energia elétrica. Com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina tem uma atuação significativa nos estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (ELETROSUL, 2010).

De Acordo com a Eletrosul (2010) sua missão é:

Assegurar a prestação de serviços integrados e associados à transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, com padrões de excelência que atendam a todas as partes interessadas e contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

A empresa constrói e opera instalações de transmissão e de geração de energia elétrica, investe em pesquisa e desenvolvimento, promove o progresso de fontes alternativas de energia, prestação de serviços de telecomunicações. Para isso, conta com um quadro funcional de 1.580 funcionários (ELETROSUL, 2010).

Segundo a Eletrosul (2010):

A Eletrosul, ao longo de sua história, tem atuado firmemente no desenvolvimento sustentável da sociedade. Por isso, a empresa promove inúmeras ações que têm impacto positivo sobre o meio ambiente e o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades onde atua.

Segundo o site da Eletrosul (2010) a organização tem compromisso com as questões sociais e ambientais que vão além das obrigações legais. Desta forma, a Eletrosul se junta aos movimentos mundiais em busca da sustentabilidade, aderindo a compromissos globais (Pacto Global e Metas de Desenvolvimento do Milênio).

A Eletrosul aderiu ao Pacto Global em 04 de maio de 2006. Com esse pacto, a empresa assumiu o compromisso com o desenvolvimento sustentável da sociedade e tem a obrigação de agir com responsabilidade junto aos públicos com os quais se relaciona (ELETROSUL, 2010).

De acordo com o site Pacto Global Rede Brasileira (2010):

O Pacto Global é uma iniciativa desenvolvida pela Organização das nações Unidas (ONU), com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócio, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios. Hoje já são mais de 5.200 organizações signatárias articuladas por mais de 150 redes ao redor do mundo.

A companhia também aderiu as Metas do Milênio em 24 de agosto de 2006, se comprometendo a contribuir para o alcance dos oito objetivos de desenvolvimento do milênio, que podem ser definidos como: erradicar a extrema pobreza e a fome; atingir o ensino básico universal; promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde materna; combater o HIV-AIDS a malária e outras doenças; garantir a sustentabilidade ambiental e desenvolver uma parceria mundial para o desenvolvimento (ELETROSUL, 2010).

A partir do ano de 2008 a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) passou a exigir o relatório socioambiental das empresas concessionárias e permissionárias de Energia Elétrica. Assim, no ano de 2008 a Eletrosul apresentou seu relatório de gestão contendo o balanço do desempenho econômico, ambiental e social, sendo que esse relatório é direcionado ao público com quem a empresa se relaciona: clientes, fornecedores, acionistas, funcionários, sociedade, entre outros (ELETROSUL, 2010).

A Eletrosul possui uma equipe que segue os parâmetros do Guia de Elaboração do Balanço Social do Instituto ETHOS, para a elaboração de seu relatório sócio ambiental. Essa equipe ainda tem limitações na quantidade e na qualidade das informações disponíveis e procura a cada ano, estabelecer mecanismos mais completos de levantamento de informações (ELETROSUL, 2010).

3.1.2 Eletrosul S.A. - Programas projetos e prêmios

Segundo a Eletrosul (2010) sua política ambiental estabelece princípios sobre questões socioambientais associadas aos empreendimentos de energia elétrica. Estes princípios estão em conformidade com as diretrizes das políticas públicas relativas ao meio ambiente, recursos hídricos e bem estar social, bem como os acordos internacionais, como: a Agenda 21 a Convenção do Clima e o Protocolo de Quioto.

Na área de preservação ambiental, a Eletrosul desenvolve diversos projetos, tais como: a execução de serviços de resgate brando, o monitoramento de fauna silvestre e o resgate de germoplasma na área referente ao Sistema de Reforço Eletroenergético da Ilha de Santa Catarina e do Litoral Catarinense, a implementação da coleta seletiva e reciclagem dos resíduos no município de Roque Gonzáles/RS, o monitoramento da fauna de vertebrados terrestres e de insetos, a conservação e resgate da flora e o monitoramento da variação das características hidrológicas da área de influência da UHE Passo São João (ELETROSUL, 2010).

De acordo com a Eletrosul (2010) uma política empresarial de responsabilidade social é sinônimo de integridade, igualdade e inclusão social. Desta forma, a empresa promove ações que tem impacto positivo sobre o meio ambiente e o desenvolvimento econômico, social e cultural nas comunidades.

A Eletrosul disponibiliza em seu site todos os programas e projetos sociais que vem desenvolvendo:

- **Eletrosul Vamos Plantar:** disponibilização de áreas localizadas sob as linhas de transmissão para o cultivo de produtos agrícolas;

- **Hortas Comunitárias:** utilização das áreas sob linhas de transmissão para culturas de pequeno porte, como leguminosas e hortaliças;
- **Eletrosul Casa Aberta:** objetiva informar e debater aspectos sociais, econômicos, ecológicos e de conservação de energia, questionando os benefícios e os riscos da eletricidade. Este programa desenvolve quatro projetos: Casa Aberta, Casa Aberta Itinerante, Procel Hospitalar e Procel Praças;
- **Assistência e Formação Profissional de Adolescentes:** prepara os jovens para o mercado de trabalho nas quatro regiões de atuação da Eletrosul;
- **Estágio Curricular Eletrosul:** capacitação de estudantes para o mercado de trabalho por meio de estágios;
- **Programa Eletrosul de Doações:** promove a doação de bens móveis que não servem mais para a empresa, mas ainda com condições de uso;
- **ONG Transmissão da Cidadania e do Saber:** capacita indivíduos para o exercício da cidadania, em projetos de qualificação para o trabalho e educação;
- **Programa de Revitalização e Capacitação do Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios - PRC-PRODEEM:** realiza serviços de energia às comunidades rurais de baixa renda não atendidas pela rede elétrica convencional;
- **Promoção da Arte Regional:** promove a produção artesanal regional por meio de parcerias com as Associações de artesãos, contribuindo para a geração de trabalho e renda;
- **Programa Reluz:** busca maior eficiência na distribuição energética em áreas públicas;
- **Programa Pré-Vestibular ELETROSUL:** proporciona às comunidades menos favorecidas economicamente, condições para disputar vaga no ensino superior e no mercado de trabalho;
- **Programa Brasil Alfabetizado:** estimulando o hábito da leitura entre jovens e adultos em processos de alfabetização;
- **Programa de Preparação Profissional para o Primeiro Emprego:** prepara jovens, com renda per capita de até 1/2 salário mínimo, para o mercado de trabalho, fornecendo suporte financeiro pelo Auxílio Educação Profissional e Seguro de Vida;
- **Casa Eficiente:** construção de uma casa para divulgar conceitos e tecnologias de ponta em eficiência energética;

- **Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA:** contribui na conscientização e implementação do Programa para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e aumento da competitividade do País;
- **Programa Luz Para Todos:** programa do Governo Federal que tem como meta nacional levar energia elétrica para 2 milhões de domicílios rurais até o final deste ano de 2010;
- **Projeto Alto Uruguai – Cidadania, Energia e Meio Ambiente:** desenvolve ações na área de conservação de energia elétrica, bem como ações de eficiência energética em 29 municípios dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A Eletrosul busca fornecer ao seu público interno oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, remuneração, benefícios competitivos e ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Seu público interno é formado pelos empregados, prestadores de serviço, estagiários, jovens do primeiro emprego e jovens aprendizes (bolsistas) (ELETROSUL, 2010).

Alguns programas desenvolvidos pela empresa para o benefício de seus funcionários são:

- **Programa de Prevenção e Tratamento à Dependência do Álcool e Outras Drogas – PRAD:** busca sensibilizar empregados e dependentes quanto aos malefícios causados pelas drogas em suas vidas;
- **Ergonomia na Empresa:** visa prevenir o surgimento ou agravamento de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho ou não, repetitivos ou estáticos;
- **Condicionamento Físico e Acompanhamento Social das Equipes de Manutenção de Linhas de Transmissão:** promove a valorização e preserva a capacidade laborativa dos profissionais que trabalham em atividades de risco elétrico;
- **Coral dos Empregados:** objetiva a integração de empregados, familiares, prestadores de serviço, estagiários e menores assistidos;
- **Plano de Recuperação da Saúde:** possibilita o acesso a uma rede credenciada externa de profissionais da saúde;

- **Programa Saúde é Vida:** realiza eventos focados na educação, saúde e segurança - conscientização em questões como alimentação saudável, segurança no trânsito, relacionamento e prevenção de doenças.
- **Programa Espaço Cultural ELETROSUL** – difunde a cultura local, oportunizando um espaço para empregados e comunidades expressarem seus talentos artísticos e culturais.

Em junho de 2008 a Eletrosul ganhou o prêmio Empresa Cidadã e conquistou o Certificado de Honra ao Mérito, da Secretaria de Estado da Saúde, por promover a vacinação contra Rubéola em seus empregados (ELETROSUL, 2010). No dia 8 de setembro de 2008 a empresa recebeu da Secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável e da FATMA o Prêmio Fritz Muller, uma importante premiação ambiental de Santa Catarina, dado às empresas que se destacam na preservação ambiental.

Em 2009 a Eletrosul recebeu o III Prêmio Abracopel de Jornalismo – Segurança nas Instalações elétricas pelo programa de rádio “Mauá Mais Energia” e o Prêmio Empresa Cidadã 2009 – ADVB/SC – pelo projeto Pré Vestibular Comunitário (ELETROSUL, 2010).

3.1.3 Tractebel Energia S.A.

A Tractebel Energia S.A. é uma companhia de capital aberto, com ações negociadas na Bovespa. É a maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, responsável por cerca de 8% da geração total do país, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Atua há doze anos na implantação e operação de usinas geradoras e na comercialização de energia elétrica. Tem sede em Florianópolis-SC e possui 19 usinas entre hidrelétricas, termelétricas e eólicas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato grosso do Sul, Mato grosso, Goiás, Tocantins, Piauí e Ceará (TRACTEBEL, 2010).

Segundo o site da Tractebel (2010) a companhia pertence ao grupo franco-belga GDF SUEZ, conta com cerca de 900 colaboradores no país e seus maiores

clientes são as concessionárias de distribuição de energia elétrica. A GDF SUEZ é uma das líderes mundiais em energia e desenvolve seus negócios por meio de um modelo de crescimento com responsabilidade que considera os desafios de atendimento às necessidades energéticas, combate às mudanças climáticas e otimização do uso dos recursos naturais.

A Tractebel define que sua missão é ser a melhor companhia de energia elétrica do Brasil, mas de modo sustentável. Para isso ela conta com profissionais qualificados, cooperação e respeito com todos os seus parceiros (TRACTEBEL, 2010).

Em uma demonstração do compromisso da Tractebel S.A. com a sustentabilidade, em 2009 foi iniciado o processo de certificação nas normas OHSAS 18001 e NBR 16001, respectivamente de Saúde e Segurança no Trabalho e Responsabilidade Social, em 14 de suas usinas (TRACTEBEL, 2010).

3.1.4 Tractebel S.A. - Programas projetos e prêmios

Conforme o site da Tractebel (2010) a companhia incentiva relações de trabalho que valorizem o homem, visando o seu bem estar, motivação para o trabalho, tranquilidade e desenvolvimento de suas habilidades. Também apóia os profissionais especializados em segurança e saúde laboral e as comissões internas de prevenção de acidentes, para assim, estimular os hábitos de prevenção.

A empresa desenvolve o Programa de Qualidade de Vida que envolve os funcionários e seus familiares, reconhecendo a importância de todos os fatores ligados ao clima da companhia na gestão dos Recursos Humanos. Desta forma, a há mais de 5 anos a Tractebel pesquisa o nível de satisfação de seus funcionários para saber o seu perfil de estilo de vida , seus interesses e comportamento (TRACTEBEL, 2010).

De acordo com a Tractebel (2010) desde 1998 a companhia investe em programas de patrocínios e doações às entidades das comunidades em que está inserida. As ações sociais são voltadas para crianças carentes, educação, cultura e meio ambiente. Suas ações e projetos de sustentabilidade nas regiões onde estão localizadas suas sedes são:

- **Programa Tractebel Energia de Responsabilidade Social:** busca à melhoria da qualidade de vida de crianças de comunidades carentes. Seus objetivos são:

- educação de crianças;
- parcerias em assistência social, em promoção da saúde e da justiça (defesa dos direitos da criança e do adolescente);
- apoio à geração de emprego e renda;
- qualificação profissional de jovens; e
- sensibilização das comunidades para superação da miséria e para a inclusão social de crianças em situação de risco.

- **Programa Tractebel Energia de Desenvolvimento Cultural:** possibilita o desenvolvimento cultural das comunidades. Seus objetivos são:

- preservação e valorização dos traços culturais característicos da região;
- desenvolvimento da cultura local;
- promoção do uso dos incentivos fiscais em benefício das comunidades; e
- atendimento às crianças de comunidades carentes.

- **Programa Tractebel Energia de Melhoria Ambiental:** promove a educação ambiental, recuperação de áreas degradadas e reflorestamento. Seus objetivos são:

- redução do impacto das atividades da Companhia no meio ambiente;
- apoio à preservação do meio ambiente;
- conscientização ecológica;
- racionalização do uso dos recursos naturais; e
- melhoria da qualidade de vida.

A Tractebel Energia é considerada uma das empresas mais premiadas no setor de energia elétrica do Brasil. Esse reconhecimento é por causa de investimentos em programas que visam à proteção, monitoramento e desenvolvimento sustentável. A empresa tem grande preocupação em fornecer os melhores serviços a seus consumidores e com as possíveis consequências que podem causar ao meio ambiente (TRACTEBEL, 2010).

Nos anos 2008 e 2009 os prêmios que a empresa recebeu por práticas sócio ambientais foram:

- **Prêmio LIF 2008:** o Sistema Agroflorestal Cambona IV, da Hidrelétrica Machadinho, foi vencedor na categoria meio ambiente do prêmio LIF - Liberdade, Igualdade e Fraternidade. O prêmio destaca projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela iniciativa privada e por organizações não governamentais;
- **Prêmio Brasil Ambiental:** O projeto da Apromate foi vencedor do Prêmio Brasil Ambiental 2008, na categoria florestas. A premiação tem por objetivo estimular ações e reconhecer os melhores projetos de preservação do meio ambiente e de práticas ambientalmente responsáveis desenvolvidos por empresas no Brasil;
- **Prêmio Fritz Muller 2008:** o Parque Estadual Fritz Plaumann, foi eleito vencedor na categoria áreas de preservação. O Prêmio reconhece os principais projetos e trabalhos desenvolvidos para preservar o meio ambiente no estado;
- **Prêmio Expressão de Ecologia 2008:** o programa de gestão sócio ambiental das Usinas Hidrelétricas Salto Osório e Salto Santiago, foi o vencedor da categoria gestão ambiental do setor de energia do Prêmio Expressão de Ecologia. O Prêmio contempla levantamentos e estudos sobre a qualidade da água e as espécies de peixes existentes nos reservatórios, além de ações de reflorestamentos com espécies florestais nativas e vigilância ambiental dos mesmos;
- **Prêmio Valor Carreira 2008:** a Tractebel foi classificada como uma das 50 melhores empresas em gestão de pessoas;
- **Prêmio Nacional de Qualidade 2008:** o programa da Tractebel Energia de saúde e qualidade de vida recebeu o Prêmio Nacional de Qualidade de Vida. A premiação elege anualmente organizações e parcerias de sucesso que promovam a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores;
- **Selo Melhores no Brasil:** a empresa recebeu em 2008 o selo Melhores no Brasil, concedido pelo Centro de Estudos Sextante Brasil, na área de gestão do capital humano para o desenvolvimento sustentável;
- **Menção Honrosa Prêmio Ser Humano Osvaldo Chechia 2008:** a gestão de pessoas da Tractebel recebeu menção honrosa do Prêmio que visa reconhecer práticas que valorizam o ser humano dentro e fora das organizações;

- **Prêmio Aberje Regional 2008:** o programa de comunicação social da implantação da Usina Hidrelétrica São Salvador, foi o vencedor da etapa regional Norte-Nordeste do Prêmio Aberje de Jornalismo Empresarial, da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial.

-**Prêmio Fritz Muller 2009 - Fatma/SC:** prêmio concedido para o programa Reintrodução da *Dyckia Distachya* no Vale do Rio Uruguai e para o projeto de restituição ciliar da Usina Hidrelétrica Itá.

3.2 Apresentação dos Balanços Sociais das empresas pesquisadas

Este item tem como objetivo apresentar o Balanço Social das empresas Eletrosul Centrais Elétricas S.A e Tractebel Energia S.A., nos anos de 2008 e 2009.

a) Balanço Social Eletrosul Centrais Elétricas S.A.

Por motivos de formatação as informações constantes no Balanço Social da empresa Eletrosul Centrais Elétricas S.A., serão apresentadas em forma de quadros elaborados pela autora.

O quadro 08 apresenta o Balanço Social da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. dos anos de 2008 e 2009.

(Valores expressos em milhares de reais)

1- Geração e Distribuição da Riqueza	2009	2008
Distribuição do Valor Adicionado	26,51% Governo	28,8% Governo
	26,27% Acionistas	32,5% Acionistas
	30,32% Empregados	28,7% Empregados
	16,9% Financiadores	10,0% Financiadores
	% Outros	% Outros
2- Recursos Humanos	2009	2008
2.1 Remuneração		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	174.937	162.216
*Empregados	173.159	160.686
*Administradores	1.778	1.530
Relação entre a menor e maior numeração		
*Empregados	17,1	11,0
*Administradores	1,1	1,0

	2009			2008		
2.2 - Benefícios Concedidos	Valor (Mil)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (Mil)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Encargos Sociais	51.995	29,72%	7,18%	45.783	28,22%	7,17%
Alimentação	10.454	5,98%	1,44%	9.951	6,13%	1,56%
Transporte	223	0,13%	0,03%	254	0,16%	0,04%
Previdência Privada	16.395	9,37%	2,26%	26.190	16,15%	4,10%
Saúde	13.185	7,54%	1,82%	13.083	8,07%	2,05%
Segurança e Medicina do Trabalho	1.283	0,73%	0,18%	1.131	0,70%	0,18%
Educação ou Auxílio Creche	2.541	1,45%	0,35%	1.473	0,91%	0,23%
Cultura						
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	3.144	1,80%	0,43%	2.783	1,72%	0,44%
Participação nos Lucros ou Resultados	22.901	13,09%	3,16%	22.686	13,90%	3,55%
Outros	4.663	2,69%	0,64%	2.950	1,84%	0,46%
Total	126.784	72,50%	17,51%	126.284	77,87%	19,76%
3- Composição do Corpo Funcional				2009	2008	
Nº de empregados no final do exercício				1.580	1.583	
Nº de admissões				106	78	
Nº de demissões				109	48	
Nº de estagiários no final do exercício				79	107	
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício				29	25	
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício						
Nº de empregados por sexo:						
*Masculino				1.315	1.330	
*Feminino				265	252	
Nº de empregados por faixa etária:						
*Menores de 18 anos						
*De 18 a 35 anos				489	462	
*De 36 a 60 anos				1.074	1.106	
*Acima de 60 anos				17	15	
Nº de empregados por nível de escolaridade:						
*Analfabetos						
*Com ensino fundamental				39	45	
*Com ensino médio				221	233	
*Com ensino técnico				557	569	
*Com ensino superior				444	422	
*Pós-graduados				319	314	
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
*Masculino				88,90%	91,80%	
*Feminino				11,10%	8,20%	
2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:				2009	2008	

Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	630	513
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	64	23
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	69	33
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	2.185	2.767

	2009			2008		
3- Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor (Mil)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (Mil)	% Sobre FPB	% Sobre RL
3.1 Relacionamento com a Comunidade						
Totais dos Investimentos em:						
Educação	804	0,25%	0,11%	534	0,13%	0,08%
Cultura	649	0,20%	0,09%	529	0,13%	0,08%
Saúde e infra-estrutura	618	0,19%	0,09%	31	0,01%	0,00%
Esporte e Lazer	473	0,07%	0,06%	316	0,08%	0,05%
Alimentação						
Geração de trabalho e renda	1.050	0,15%	0,14%	977	0,23%	0,15%
Outros	418	0,13%	0,06%	1.003	0,24%	0,16%
Total dos investimentos	4.012	0,99%	0,49%	3.390	0,80%	0,53%
Tributos (excluídos encargos sociais)	142.392	44,48%	19,67%	178.197	42,27%	27,89%
Compensação financeira pela utilização de recursos Hídricos						
Total- Relacionamento com a Comunidade	146.404	45,47%		181.587	43,07%	

3.2 - Interação com os Fornecedores

Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores:

São exigidos controles sobre:

A seleção de fornecedores segue legislação e normas específicas com ênfase na Lei das Licitações nº 8.666 de 21/06/1993, Lei 10.520 de 17/07/2002, Decreto nº 5.450 de 31/05/2005. São realizadas pesquisas de satisfação abordando o sistema de cadastramento de fornecedores e o sistema de pregão.

É fiscalizado o cumprimento de questões como treinamento e pagamento de pessoal, uniforme, alimentação, saúde e segurança de pessoal e de terceiros.

	2009			2008		
4 - Interação com o Meio Ambiente	Valor (Mil)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (Mil)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente	40	0,00%	0,00%	0,0	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos na preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	881	0,28%	0,12%	154	0,04%	0,02%
Investimentos e gastos em educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	30	0,00%	0,00%	0,0	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para comunidade	165	0,05%	0,02%	20	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	188	0,06%	0,03%	380	0,09%	0,06%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade						
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	62	0,00%	0,00%	0,0	0,00%	0,00%

Passivos e contingências ambientais						
Total da interação com o meio Ambiente	1.303	0,39%	0,17%	554	0,13%	0,09%
5 - Outras Informações					2009	2008
Receita Líquida (RL)					723.906	638.958
Receita Operacional (RO)					320.127	421.615

Quadro 08: Balanço Social da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. Fonte: Adaptado de (Eletrosul, 2010).

O Balanço Social divulgado pela Eletrosul segue os parâmetros do Guia de Elaboração do Balanço Social do Instituto ETHOS, o qual apresenta os indicadores sociais internos e externos e também ressalta os pontos em que a empresa precisa melhorar e outros dados relevantes ao exercício de cidadania.

O quadro 09 apresenta a Distribuição do Valor Adicionado da Eletrosul Centrais Elétricas S.A., dos anos de 2008 e 2009.

	VALORES EM R\$ MIL			
	2009	%	2008	%
Distribuição do Valor Adicionado	779.892	100%	812.934	100%
Governo	206.839	26,51%	233.746	28,80%
Acionistas	204.872	26,27%	264.687	32,50%
Empregados	236.450	30,32%	233.029	28,70%
Financiadores	131.731	16,90%	81.472	10,00%

Quadro 09: Distribuição do Valor Adicionado da Eletrosul S.A. Fonte: Adaptado de (Eletrosul, 2010).

b) Balanço Social Tractebel Energia S.A.

O quadro 10 apresenta o Balanço Social da Tractebel Energia S.A., dos anos de 2008 e 2009.

	2009	2008
1. BASE DE CÁLCULO	R\$ mil	R\$ mil
1.1 - Receita Líquida	3.496.677	3.400.250
1.2 - Resultado Operacional	1.598.011	1.589.520
1.3 - Folha de Pagamento Bruta	97.220	93.011
2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	R\$ mil	% sobre a Folha de Pagamento Bruta
2.1 - Alimentação	7.960	8,19
2.2 - Encargos Sociais Compulsórios	31.444	32,34
2.3 - Previdência Privada	34.934	35,93
2.4 - Saúde	12.770	13,14
2.5 - Educação	3.037	3,12
2.6 - Participação nos Resultados	17.010	17,50
2.7 - Outros Benefícios	6.496	6,68
TOTAL (2.1 a 2.7)	148.585	152,83
3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	R\$ mil	% sobre o Resultado Operacional
3.1 - Impostos (excluídos encargos sociais)	827.523	51,78
3.2 - Contribuição p/a Sociedade/Investimentos na Cidadania	9.078	0,57
TOTAL (3.1 a 3.2)	836.601	52,35
4. INDICADORES AMBIENTAIS	R\$ mil	% sobre o Resultado Operacional
4.1 - Relacionados com a operação da Empresa	13.685	0,86
4.2 - Relacionados com projetos em curso	53.462	3,35
TOTAL (4.1 a 4.2)	67.147	4,21
5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	Quantidade	Quantidade
5.1 - N° de empregados no final do exercício	990	941
5.2 - N° de admissões durante o exercício	82	61
5.3 - N° de empregados (as) terceirizados	729	2.235
5.4 - N° de estagiários (as)	71	61
5.5 - N° de empregados (as) acima de 45 anos	362	382
5.6 - N° de mulheres que trabalham na Companhia	129	122
5.7 - % de cargos de chefia ocupados por mulheres	3,70%	3,70%
5.8 - N° de negros (as) que trabalham na Companhia	Não existe declaração formal por parte dos empregados sobre a raça a que pertencem, o que impossibilita a resposta a este indicador.	Não existe declaração formal por parte dos empregados sobre a raça a que pertencem, o que impossibilita a resposta a este indicador.

Quadro 10: Balanço Social da Tractebel Energia S.A. Fonte: (BOVESPA, 2010).

O Balanço Social divulgado pela Tractebel é baseado no modelo posposto pelo IBASE, o qual traz informações relacionadas ao desenvolvimento de suas atividades sociais internas e externas, além de outros dados importantes ao exercício de cidadania.

O quadro 11 apresenta a Distribuição do Valor Adicionado da Tractebel Energia S.A., dos anos de 2008 e 2009.

	VALORES EM R\$ MIL			
	2009	%	2008	%
Distribuição do Valor Adicionado	2.617.678	100%	2.721.538	100%
Governo	1.057.845	40,41%	1.088.012	39,98%
Acionistas	1.134.398	43,33%	1.115.153	43,33%
Empregados	158.270	6,05%	149.933	5,50%
Financiadores	267.165	10,21%	368.440	13,54%

Quadro 11: Distribuição do Valor Adicionado da Tractebel S.A. Fonte: (BOVESPA, 2010).

3.3 Identificação dos indicadores sociais internos e externos

Observando os Balanços Sociais das empresas, constata-se que as duas adotam modelos de Balanços diferentes. A Eletrosul S.A. adota um modelo mais detalhado o do Instituto ETHOS e a Tractebel S.A. um modelo mais simples o do Instituto IBASE.

O modelo do Balanço Social da Eletrosul S.A., apresenta indicadores que não constam no modelo da Tractebel S.A., tais como: Geração e Distribuição da Riqueza, Contingências e Passivos Trabalhistas e Interação com os Fornecedores.

Os Indicadores Sociais Internos são nomeados como Benefícios Concedidos no modelo da Eletrosul S.A. e trazem algumas informações que não são apresentadas no modelo da Tractebel S.A., como: Transportes, Segurança e Medicina do Trabalho e Auxílio Creche.

Os Indicadores do Corpo Funcional, são denominados como Composição do Corpo Funcional no modelo da Eletrosul S.A. e trazem informações mais específicas referentes aos empregados, como: Nº de demissões, Nº de empregados portadores de necessidades especiais, Nº de empregados por sexo, Nº de empregados por faixa etária e Nº de empregados por nível de escolaridade.

Os Indicadores Sociais Externos no modelo da Eletrosul S.A., são apresentados como Indicadores de Relacionamento com a Comunidade e trazem informações como: Educação, Cultura, Saúde e Infra-Estrutura, Esporte e Lazer, Geração de Trabalho e Renda e Outros Gastos na Comunidade. Já o modelo da Tractebel S.A., se limita em apresentar somente o total dos gastos com os Indicadores Sociais Externos.

Os Indicadores Ambientais no modelo da Eletrosul S.A., são denominados como Interação com o Meio Ambiente e trazem um conjunto de informações na área ambiental, como: Investimentos e Gastos com Processos Operacionais para Melhoria do Meio Ambiente, Investimentos e Gastos na Preservação ou Recuperação de Ambientes Degradados, Investimentos em Educação Ambiental para os Empregados, Administradores, Comunidade e Investimentos e Gastos em Outros Projetos Ambientais. Já no Balanço Social da Tractebel S.A., estes Indicadores Ambientais são divididos apenas em: Relacionados com a Operação da Empresa e Relacionados com Projetos em curso.

3.4 Análise dos Indicadores Sociais Internos e externos

A Seguir é feita uma análise dos Indicadores Sociais Internos e Externos do Balanço Social e da Distribuição do Valor Adicionado da Eletrosul S.A. e Tractebel S.A. nos anos de 2008 e 2009. A análise é feita através de gráficos que utilizam por base, os valores em reais de investimentos que constam no Balanço Social das duas organizações e também a porcentagem desses valores sobre a Receita Líquida. Sendo que esta última análise é importante, pois a Eletrosul S.A. e Tractebel S.A., possuem uma diferença grande em sua Receita Líquida, a Eletrosul S.A. apresentou seu faturamento em milhões e a Tractebel S.A. em bilhões, nos respectivos anos de 2008 e 2009.

a) Indicadores Sociais Internos

Os seguintes Indicadores Sociais Internos serão analisados: Alimentação; Encargos Sociais Compulsórios; Previdência Privada; Saúde; Educação ou Capacitação e Desenvolvimento Profissional; Participação nos Lucros ou Resultados; Outros; Transporte, Segurança e Medicina do Trabalho e Auxílio Creche na Eletrosul S.A.; Total dos Indicadores Sociais Internos; Folha de Pagamento Bruta; Composição do Corpo Funcional; Nº de Estagiários; Nº de Empregados Mulheres; Nº de Mulheres em Cargos de Chefia; Nº de Empregados por Nível de Escolaridade na Eletrosul S.A.; Contingências e Passivos Trabalhistas na Eletrosul S.A. e Valor

Total das Indenizações e Multas Pagas por Determinação da Justiça na Eletrosul S.A..

a.1) Alimentação

A Alimentação fornecida pelas empresas para seus funcionários, conforme o gráfico 01 apresentou um aumento de 5,06% na Eletrosul S.A. e 10,7% na Tractebel S.A de 2008 para 2009.

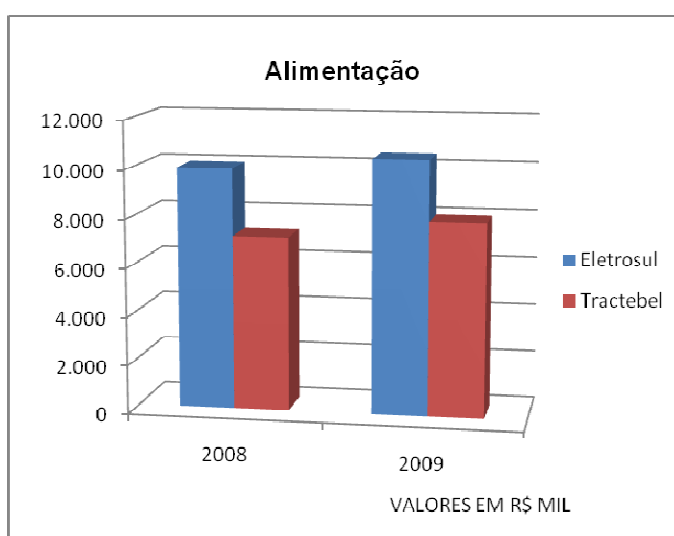


Gráfico 01: Relação de Alimentação Fornecida.

Este indicador representou 1,56% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 1,44% em 2009. Já na Tractebel S.A., representou 0,21% em 2008 e 0,23% em 2009.

Nota-se que a Eletrosul S.A. investiu mais em reais, em 2008 e 2009 e também apresentou uma maior porcentagem desses gastos sobre sua Receita Líquida.

a.2) Encargos Sociais Compulsórios

Pode ser constatado no gráfico 02 que os valores dos Encargos Sociais Compulsórios aumentaram 13,57% na Eletrosul S.A. e 6,53% na Tractebel S.A..

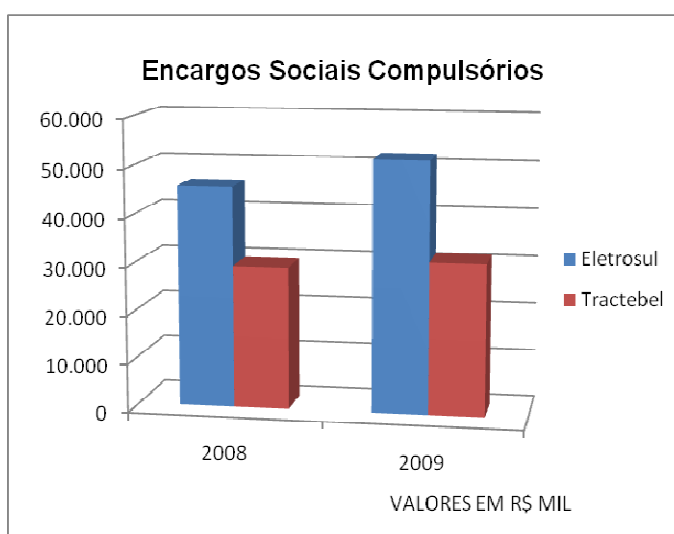


Gráfico 02: Relação dos Encargos Compulsórios.

Este indicador representou 7,17% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 7,18% em 2009. Na Tractebel S.A., representou 0,87 % em 2008 e 0,9% em 2009.

Constata-se que a Eletrosul S.A. investiu mais em reais, em 2008 e 2009 e também apresentou uma maior porcentagem desses gastos sobre sua Receita Líquida.

a.3) Previdência Privada

Conforme o gráfico 03 os investimentos em Previdência Privada diminuíram 37,4% na Eletrosul S.A. e aumentaram 6,69% na Tractebel S.A. de 2008 para 2009.

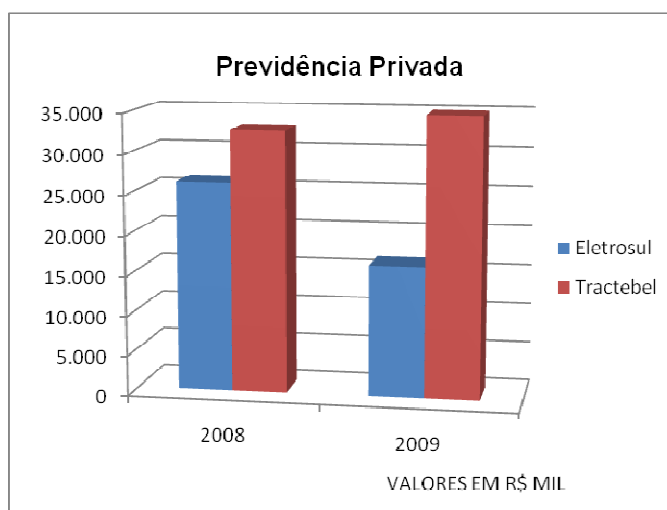


Gráfico 03: Relação de Previdência Privada

Este indicador representou 4,1% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 2,26% em 2009. Já na Tractebel S.A., representou 0,96% em 2008 e 1% em 2009.

Constata-se que a Tractebel S.A. investiu mais em reais, nos anos de 2008 e 2009, porém apresentou uma menor porcentagem desses gastos sobre sua Receita Líquida.

a.4) Saúde

De acordo com o gráfico 04 o investimento na Saúde de seus funcionários teve um aumento de 2008 para 2009 na Eletrosul S.A. de 0,8% e na Tractebel S.A. de 15,48%.

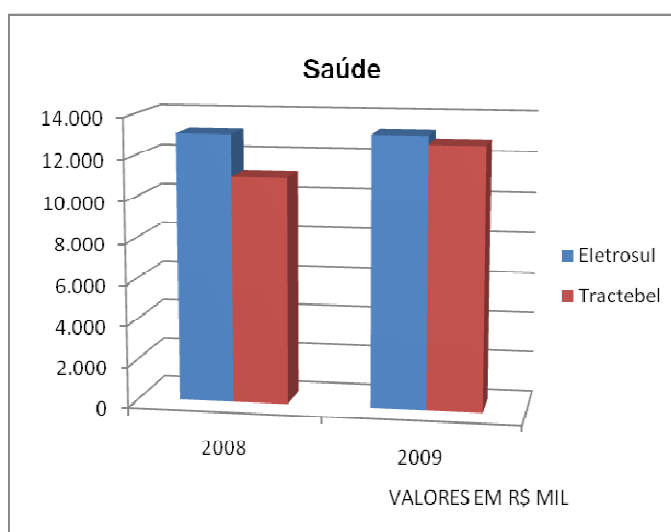


Gráfico 04: Relação de Investimento em Saúde

Este indicador representou 2,05% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 1,82% em 2009. Na Tractebel S.A., representou 0,33 % em 2008 e 0,37% em 2009.

Nota-se que a Eletrosul S.A. investiu mais em reais, em 2008 e 2009 e também apresentou uma maior porcentagem desses gastos sobre sua Receita Líquida.

a.5) Educação ou Capacitação e Desenvolvimento Profissional

O investimento em Educação ou Capacitação e Desenvolvimento Profissional conforme o gráfico 05 no ano de 2008 para 2009 na Eletrosul S.A. apresentou um aumento de 12,97% e na Tractebel S.A. teve uma diminuição de 23,21%.

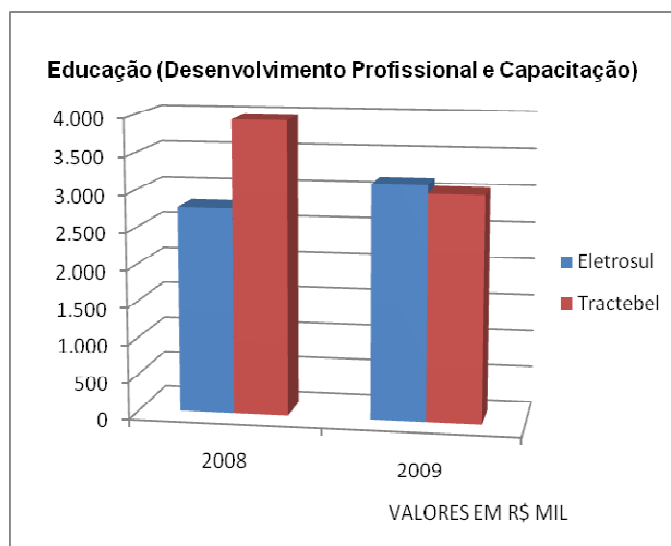


Gráfico 05: Relação de Investimento em Educação

Este indicador representou 0,44% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 0,43% em 2009. Já na Tractebel S.A., representou 0,12% em 2008 e 0,09% em 2009.

Observa-se que no ano de 2008 a Tractebel S.A. investiu mais em Educação e em 2009 a Eletrosul S.A. teve o maior investimento. Porém a Eletrosul S.A. apresentou uma maior porcentagem desses gastos sobre sua Receita Líquida, tanto no ano de 2008 como em 2009.

a.6) Participação nos Lucros ou Resultados

O gráfico 06 demonstra que a empresa Eletrosul S.A. teve um acréscimo de 0,95% e a Tractebel S.A. de 13,54% na Participação nos Lucros ou Resultados do ano de 2008 para 2009.

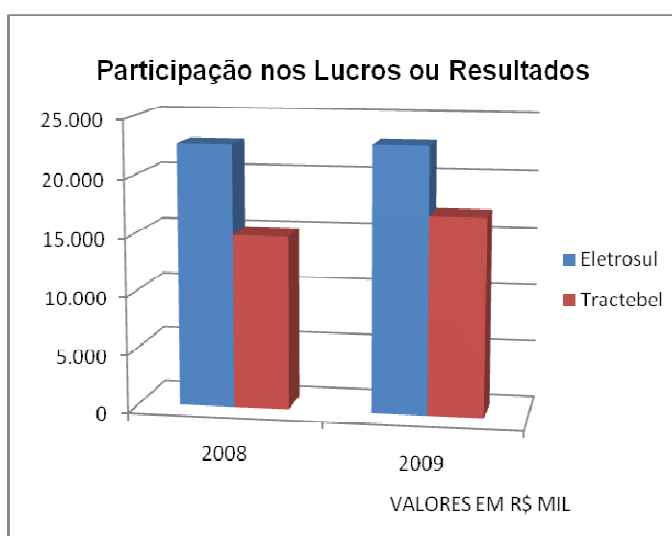


Gráfico 06: Relação da Participação nos Lucros ou Resultados

Este indicador representou 3,55% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 3,16% em 2009. Na Tractebel S.A., representou 0,44% em 2008 e 0,79% em 2009.

Pode ser constatado que a Eletrosul S.A. investiu mais em reais, em 2008 e 2009 e também apresentou uma maior porcentagem desses gastos sobre sua Receita Líquida.

a.7) Outros

De acordo com o gráfico 07 o percentual de investimento em Outros Benefícios Concedidos teve um aumento de 58,07% na Eletrosul S.A. e na Tractebel S.A. 20,81% do ano de 2008 para 2009.

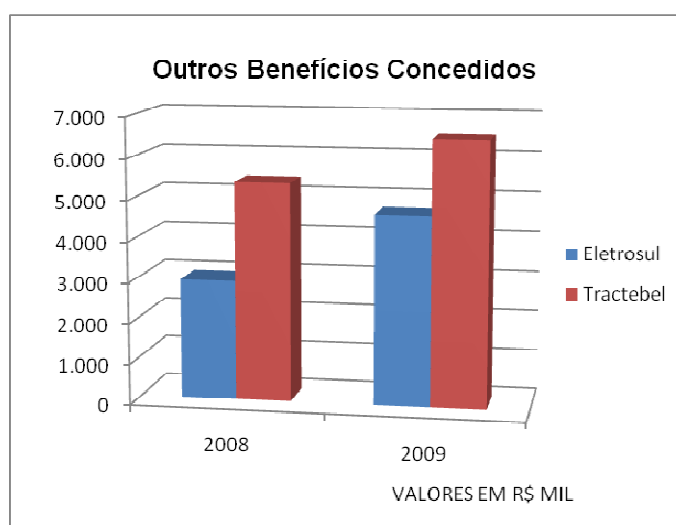


Gráfico 07: Relação de Outros Benefícios Concedidos

Este indicador representou 0,46% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 0,64% em 2009. Já na Tractebel S.A., representou 0,16% em 2008 e 0,19% em 2009.

Pode ser constatado que a Tractebel S.A. investiu mais em reais, nos anos de 2008 e 2009, porém apresentou uma menor porcentagem desses gastos sobre sua Receita Líquida.

a.8) Transporte, Segurança e Medicina do Trabalho e Auxílio Creche

O gráfico 08 demonstra que na Eletrosul S.A. os indicadores referentes ao Transporte S.A. apresentou uma diminuição de 12,21%, Segurança e Medicina do Trabalho apresentou um aumento de 13,44% e Auxílio Creche também apresentou aumento de 72,5%.

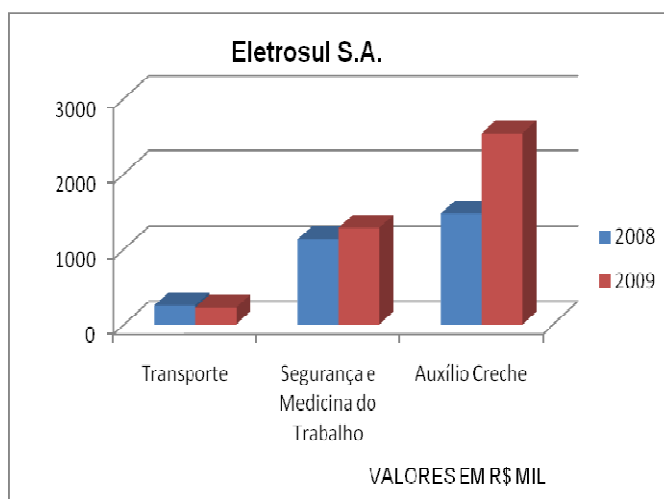


Gráfico 08: Relação de Transporte Segurança e Medicina do Trabalho e Auxílio Creche na Eletrosul S.A.

Os gastos totais com esses indicadores representaram 0,45% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 0,56% em 2009. Os indicadores apresentados não são evidenciados no Balanço Social da Tractebel S.A.

a.9) Total dos Indicadores Sociais Internos

Conforme o gráfico 09 o total dos Indicadores Sociais Internos na Eletrosul S.A. apresentou um aumento de 0,4% e na Tractebel S.A. apresentou um acréscimo de 8% de 2008 para 2009.

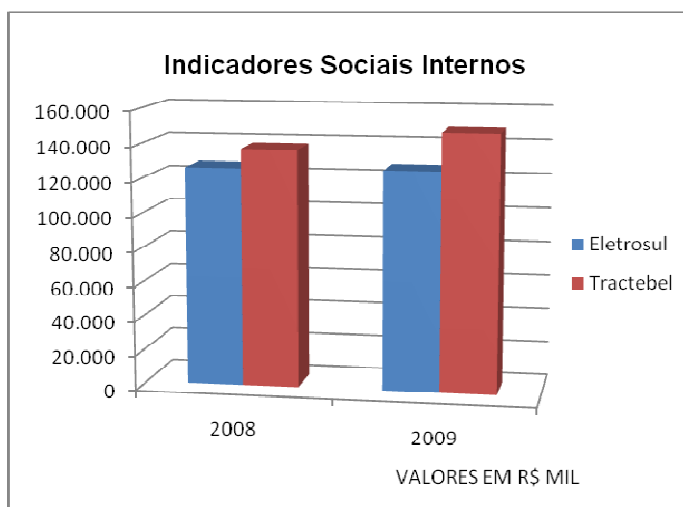


Gráfico 09: Relação do Total dos Indicadores Sociais Internos

Este indicador representou 19,76% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 17,51% em 2009. Sendo que esta diminuição sobre a Receita Líquida pode ter ocorrido na empresa, pois esta apresentava menos funcionários no ano de 2009. Já na Tractebel S.A., os gastos Totais com os Indicadores Sociais Internos representaram sobre sua Receita Líquida em 2008 4,05% e em 2009 4,26%.

Nota-se que a Tractebel S.A. investiu mais em reais em 2008 e 2009, porém apresentou uma porcentagem inferior desses gastos sobre sua Receita Líquida.

a.10) Folha de Pagamento Bruta

De acordo com o gráfico 10 o gasto com Folha de Pagamento Bruta (FPB) apresentou um aumento de 7,85% na Eletrosul S.A. e na Tractebel S.A. um aumento de 4,53% do ano de 2008 para 2009.

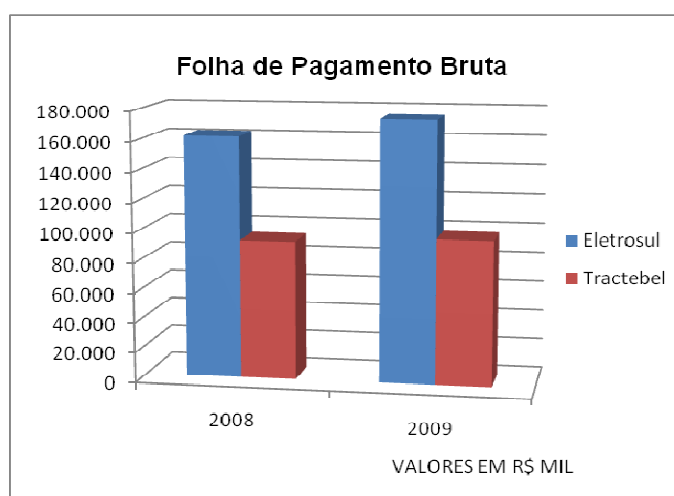


Gráfico 10: Relação da Folha de Pagamento Bruta

Este indicador representou 25,38% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 24,09% em 2009. Na Tractebel S.A., representou 2,73% em 2008 e 2,78% em 2009.

Observa-se que a Eletrosul S.A. tem o total de sua FPB maior, nos anos de 2008 e 2009, pois esta empresa tem mais funcionários, comparada com a Tractebel S.A.. Além disso, apresenta uma porcentagem superior desses gastos sobre sua Receita Líquida.

A média salarial anual em 2008 na Eletrosul S.A. foi de R\$ 102.473,80 e em 2009 de R\$ 110.719,60. Já na Tractebel em 2008 foi de R\$ 98.842,70 e em 2009 de

R\$ 98.202,00. Pode-se dizer que em média a Eletrosul S.A. disponibiliza melhores salários para seus funcionários.

a.11) Composição do Corpo Funcional

De acordo com o gráfico 11 no final do ano de 2009 a Eletrosul S.A. apresentava 3 empregados a menos que no final do ano de 2008. Já a Tractebel S.A. no final do ano de 2009 apresentava 49 empregados a mais em relação ao ano de 2008.

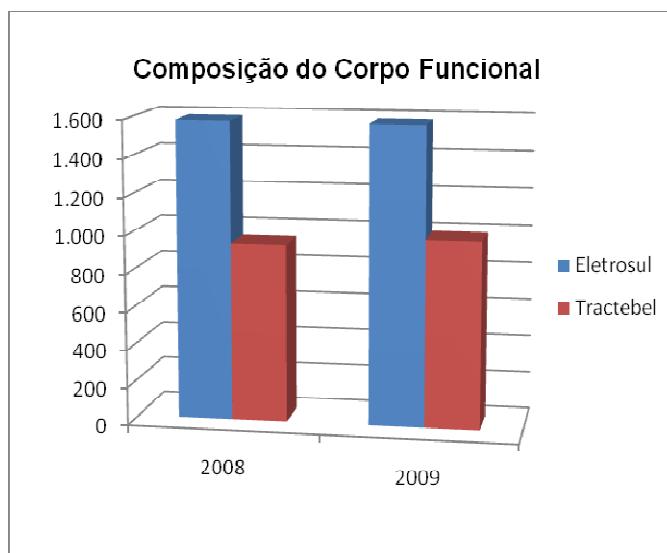


Gráfico 11: Relação da Composição do Corpo Funcional

a.12) Nº de Estagiários

O gráfico 12 demonstra que o número de Estagiários na Eletrosul S.A. em 2008 era de 107 e em 2009 passou para 79. Na Tractebel S.A. o número de Estagiários em 2008 era de 61 e em 2009 passou para 71.

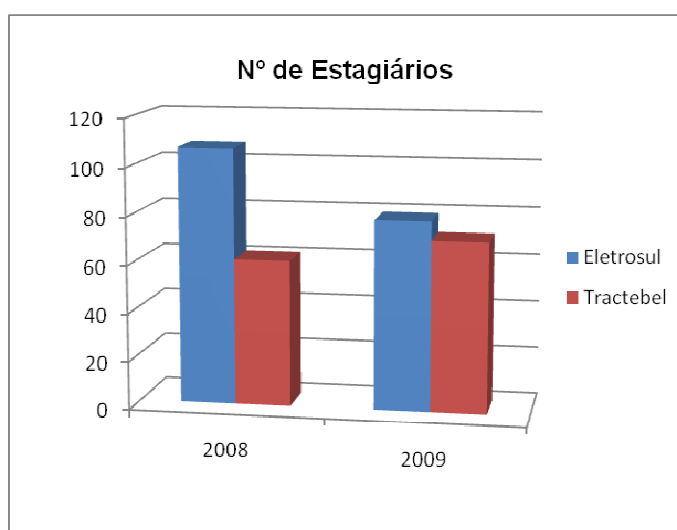


Gráfico 12: N° de Estagiários

a.13) N° de Empregados Mulheres

De acordo com o gráfico 13 o número de mulheres que trabalhavam na Eletrosul S.A. em 2008 era de 252 e em 2009 passou para 265. Na Tractebel S.A. o número de mulheres que trabalhavam em 2008 era de 122 e em 2009 passou para 129.

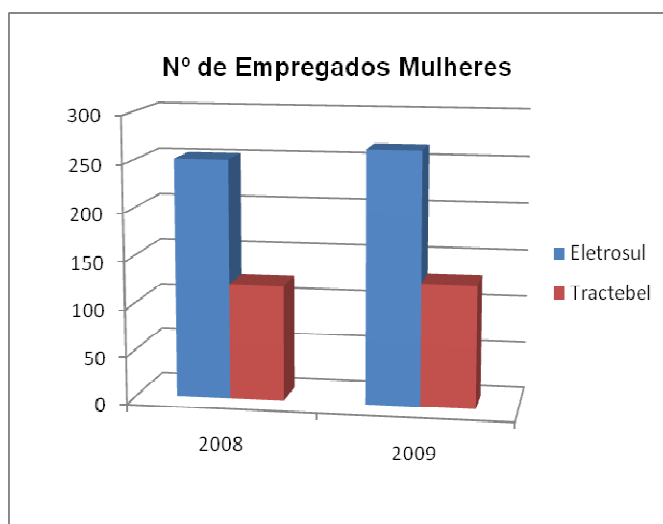


Gráfico 13: N° de Empregados Mulheres

a.14) Nº de Mulheres em Cargos de Chefia

Conforme o gráfico 14 o percentual de mulheres em cargo de chefia na Eletrosul S.A. em 2008 era de 8,20% e em 2009 de 11,10%. Já na Tractebel S.A. esse percentual em 2008 era de 3,7% não havendo alteração em 2009.

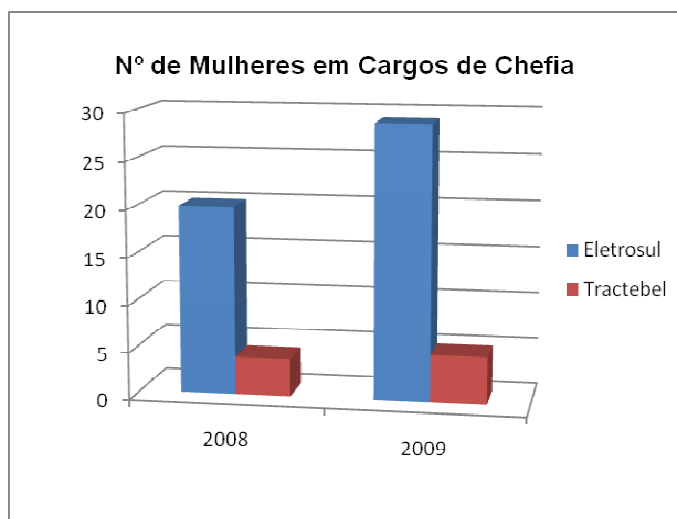


Gráfico 14: Nº de Mulheres em Cargos de Chefia

a.15) Nº de Empregados por Nível de Escolaridade

O gráfico 15 demonstra que o número de Empregados na Eletrosul S.A. de 2008 para 2009 com Ensino Fundamental apresentou uma diminuição de 13,33%, Ensino Médio de 5,15% e Ensino Técnico de 1,94%. Já o Ensino Superior apresentou um aumento de 5,21% e Pós – Graduados de 1,6%.

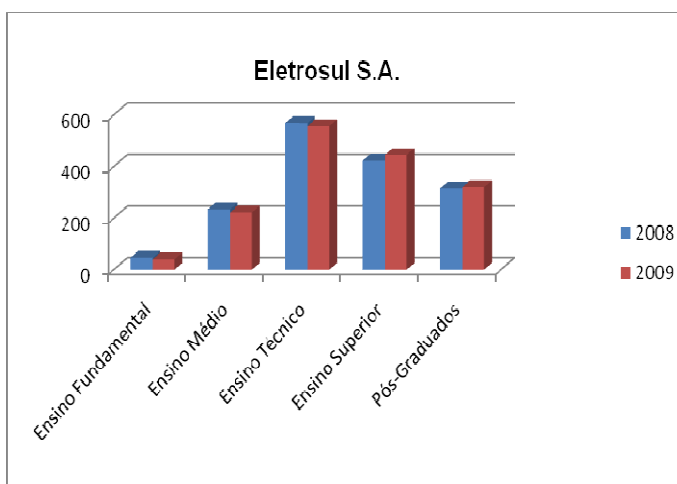


Gráfico 15: Nº de Empregados por Nível de Escolaridade na Eletrosul S.A.

a.16) Contingências e Passivos Trabalhistas

Conforme o gráfico 16 na empresa Eletrosul S.A. o Nº de Processos Trabalhistas Contra a Entidade apresentou um aumento de 22,8% de 2008 para 2009. O Nº de Processos Trabalhistas Julgados Procedentes teve um aumento de 178% de 2008 para 2009. E o Nº de Processos Trabalhistas Julgados Improcedentes apresentou um aumento de 109%. Estes dados não constam no Balanço Social da Tractebel S.A..

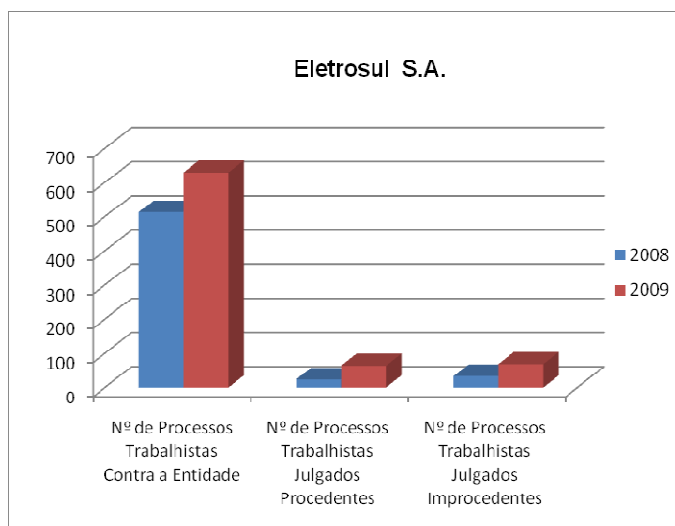


Gráfico 16: Contingências e Passivos Trabalhistas da Eletrosul S.A.

a.17) Valor Total das Indenizações e Multas Pagas por Determinação da Justiça

De acordo com o gráfico 17 o Valor Total das Indenizações e Multas Pagas por Determinação da Justiça na empresa Eletrosul S.A. apresentou uma diminuição de 21,03% de 2008 para 2009. Este indicador não consta no Balanço Social da Tractebel S.A..

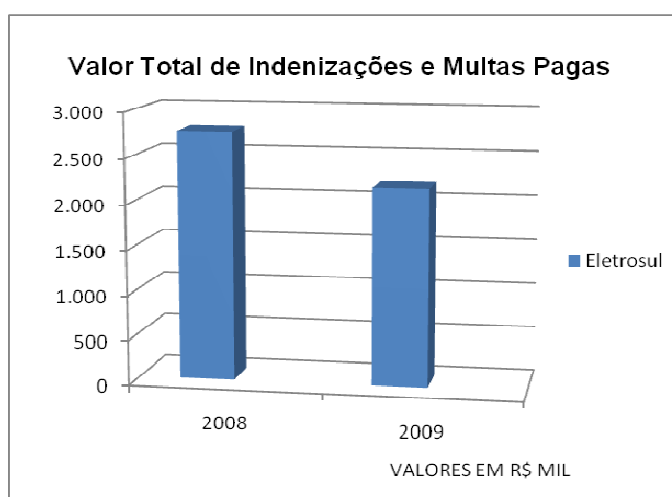


Gráfico 17: Valor Total das Indenizações e Multas Pagas por Determinação da Justiça na Eletrosul S.A

b) Indicadores Sociais Externos

Os Indicadores Sociais Externos a serem analisados são: Educação, Cultura, Saúde e Infra-Estrutura, Esporte e Lazer, Geração de Trabalho e Renda e Outros na Eletrosul S.A.; Impostos (Excluídos Encargos Sociais); Total dos Indicadores Sociais Externos; Indicadores Ambientais Relacionados com a Operação da empresa; Indicadores Ambientais Relacionados com Projetos em Curso e Total dos Indicadores Ambientais.

b.1) Educação, Cultura, Saúde e Infra-Estrutura, Esporte e Lazer, Geração de Trabalho e Renda e Outros

Os Indicadores da Interação da Entidade com o Ambiente Externo estão subdivididos em 6 Indicadores no Balanço Social da Eletrosul S.A.. Estes indicadores são: Educação que conforme o gráfico 18 apresentou um aumento de 50,56% de 2008 para 2009, Cultura que teve um acréscimo de 22,65% de 2008 para 2009, Saúde e Infra-Estrutura que apresentou um aumento de 1893% de 2008 para 2009, Geração de Trabalho e Renda que teve um acréscimo de 7,47% e Outros que apresentou uma diminuição de 58,33%.

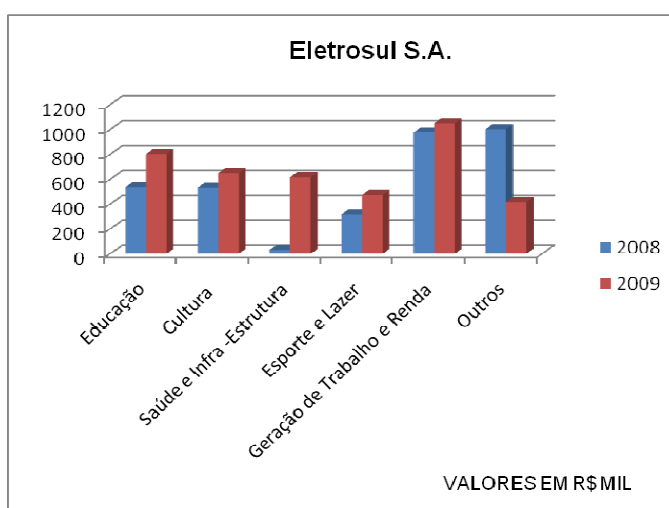


Gráfico 18: Relação de Educação, Cultura, Saúde e Infra-Estrutura, Esporte e Lazer, Geração de Trabalho e Renda e Outros na Eletrosul S.A..

Os gastos totais com esses indicadores representaram 0,52% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 0,55% em 2009. Os indicadores apresentados não são evidenciados no Balanço Social da Tractebel S.A.

b.2) Impostos (Excluídos Encargos Sociais)

De acordo com o gráfico 19 os Impostos ou Tributos (Encargos Excluídos) apresentaram uma diminuição de 20,09% na Eletrosul S.A. e um decréscimo de 1,58% na Tractebel S.A. do ano de 2008 para 2009.

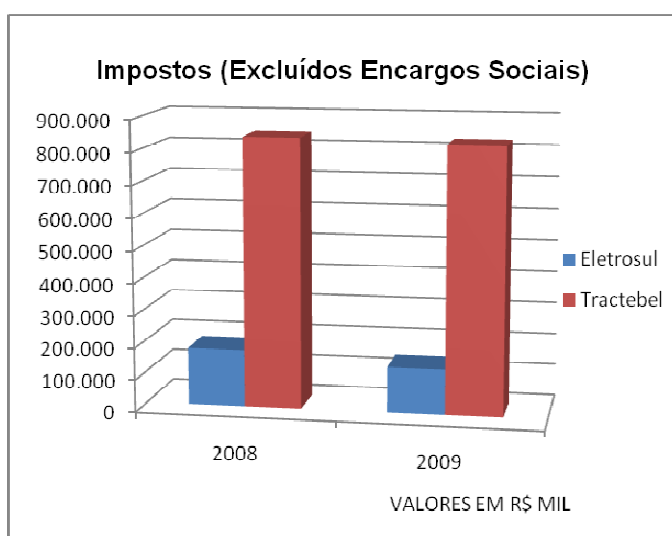


Gráfico 19: Relação de Impostos (Excluídos Encargos Sociais)

Este indicador representou 27,89% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 19,67% em 2009. Já na Tractebel S.A., representou 24,73% em 2008 e 23,67% em 2009.

Pode ser constatado que a Tractebel S.A. investiu mais em reais e também apresentou uma maior porcentagem desses gastos sobre sua Receita Líquida no ano de 2009. Já no ano de 2008 a porcentagem sobre a Receita Líquida foi maior na Eletrosul S.A..

b.3) Total dos Indicadores Sociais Externos

O gráfico 20 demonstra que o total dos investimentos nos Indicadores Sociais Externos ou Interação da Entidade com o Ambiente Externo conforme denominado no Balanço Social da Eletrosul S.A., apresentou um aumento de 18,34% na Eletrosul S.A. e um aumento de 7,7% na Tractebel S.A. do ano de 2008 para 2009.

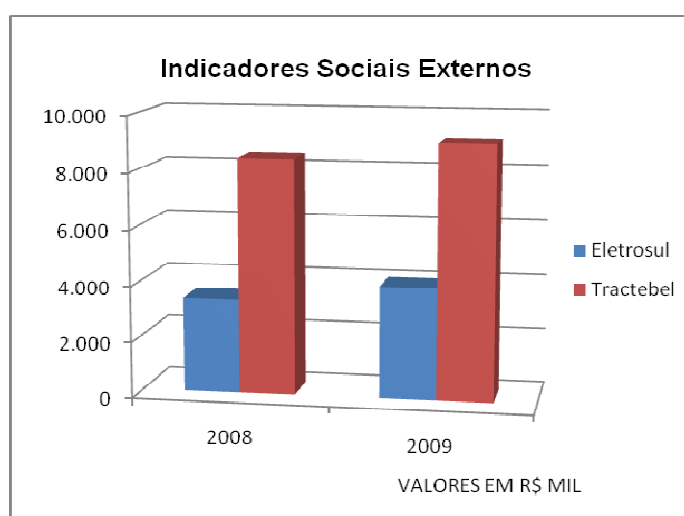


Gráfico 20: Relação do Total dos Indicadores Sociais Externos

Este indicador representou 0,53% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 0,49% em 2009. Na a Tractebel S.A., representou 0,25% em 2008 e 0,26% em 2009.

Observa-se que a Tractebel S.A. investiu mais em reais, nos anos de 2008 e 2009, porém apresentou uma porcentagem inferior desses gastos sobre sua Receita Líquida.

b.4) Indicadores Ambientais Relacionados com a Operação da empresa

De acordo com o gráfico 21 na Eletrosul S.A. os Indicadores Ambientais Relacionados com a Operação da Empresa apresentaram um crescimento de 517% e na Tractebel S.A. apresentaram um aumento de 21,31% de 2008 para 2009.

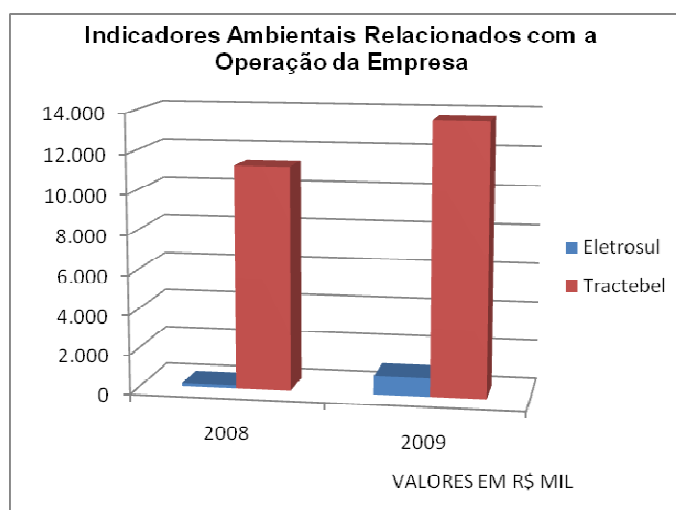


Gráfico 21: Relação dos Indicadores Ambientais Relacionados com a Operação

Este indicador representou 0,02% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 0,12% em 2009. Já na Tractebel S.A., representou 0,33% em 2008 e 0,39% em 2009.

Pode ser constatado que a Tractebel S.A. investiu mais em reais e também apresentou uma porcentagem superior desses gastos sobre sua Receita Líquida, em 2008 e 2009.

b.5) Indicadores Ambientais Relacionados com Projetos em Curso

Os Indicadores Ambientais Relacionados com Projetos em Curso conforme o gráfico 22 apresentou uma diminuição de 11,75% na Eletrosul S.A e na Tractebel S.A. apresentaram um acréscimo de 39,48% de 2008 para 2009.

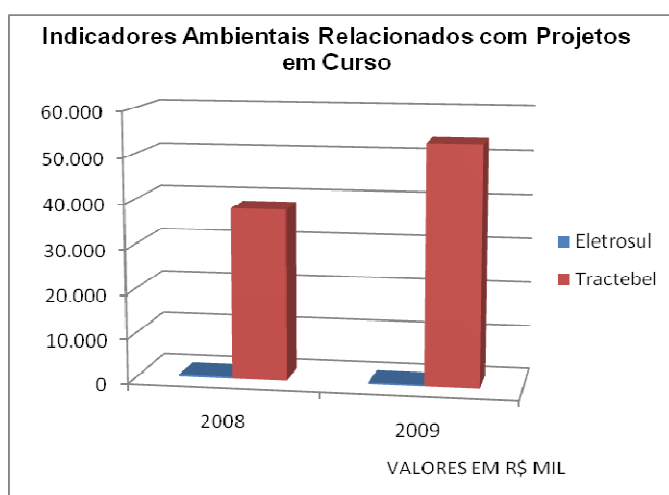


Gráfico 22: Relação dos Indicadores Ambientais Relacionados com Projetos em Curso

Este indicador representou 0,06% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 0,06% em 2009. Na Tractebel S.A., representou 1,13% em 2008 e 1,53% em 2009.

Nota-se que a Tractebel S.A. investiu mais em reais e também apresentou uma porcentagem superior desses gastos sobre sua Receita Líquida, em 2008 e 2009.

b.6) Total dos Indicadores Ambientais

De acordo com o gráfico 23 o total dos Indicadores Ambientais ou Interação com o Meio Ambiente conforme denominado no Balanço Social da Eletrosul S.A., apresentou um aumento de 135% na Eletrosul S.A. e 35,35% na Tractebel S.A. do ano de 2008 para 2009.

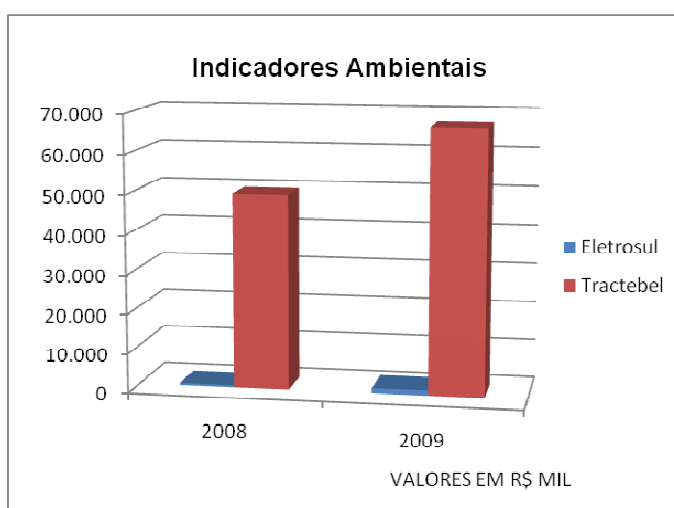


Gráfico 23: Relação do Total dos Indicadores Ambientais

Este indicador representou 0,09% sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A. em 2008 e 0,17% em 2009. Já na Tractebel S.A., representou 1,46% em 2008 e 1,92% em 2009.

Constata-se que a Tractebel S.A. investiu mais em reais e também apresentou uma porcentagem superior desses gastos sobre sua Receita Líquida, em 2008 e 2009.

c) Distribuição do Valor Adicionado

Mesmo não fazendo parte especificamente dos Indicadores Sociais Internos e Externos do Balanço Social, dada sua importância no contexto de responsabilidade social, a Distribuição do Valor Adicionado também foi objeto de análise.

c.1) Distribuição do Valor Adicionado na Eletrosul S.A.

De acordo com o gráfico 24 houve uma distribuição maior da riqueza em termos de porcentagem do ano de 2008 para 2009 aos Empregados e Financiadores da Eletrosul S.A..

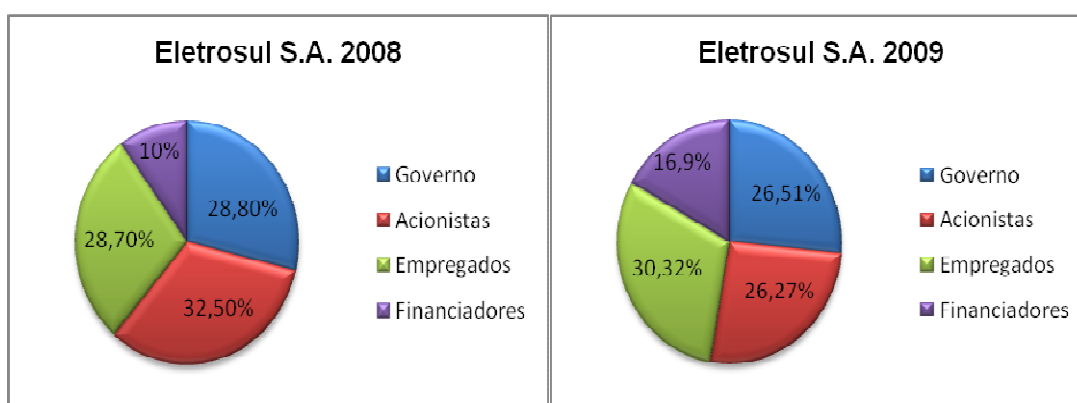


Gráfico 24: Distribuição do Valor Adicionado na Eletrosul S.A. 2008 e 2009

c.2) Distribuição do Valor Adicionado na Tractebel Energia S.A.

Conforme o gráfico 25 ocorreu uma maior distribuição da riqueza em termos de porcentagem do ano de 2008 para 2009 ao Governo e Empregados da Tractebel S.A..

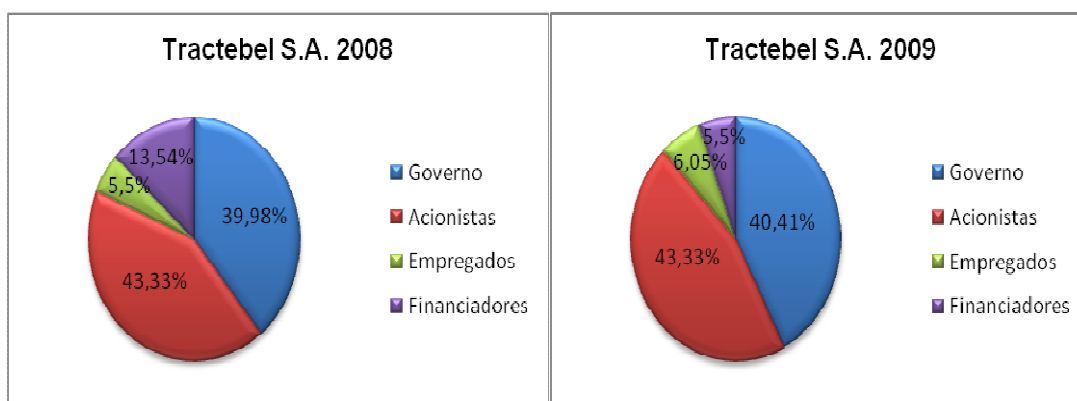


Gráfico 25: Distribuição do Valor Adicionado na Tractebel Energia S.A. 2008 e 2009

Observa-se que tanto em 2008 quanto em 2009 a maior porcentagem da Distribuição do Valor adicionado é dada ao Governo, Acionistas e Empregados na Eletrosul S.A.. Já na Tractebel S.A. essa distribuição é maior para o Governo e Acionistas.

Portanto, este trabalho limitou-se em fazer uma análise dos indicadores sociais internos e externos das empresas estudadas, por meio do Balanço Social divulgado pelas mesmas. Sendo que só foi possível alcançar todos objetivos propostos desta monografia, a partir de estudos sobre a responsabilidade social e Balanço Social que foram feitos na sua fundamentação teórica.

4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

A seguir são apresentadas as conclusões e as sugestões para futuros trabalhos.

4.1 Conclusões

No presente estudo, observou-se que a responsabilidade social vem sendo amplamente divulgada pelas empresas estudadas. Na Eletrosul S.A. e Tractebel S.A. a divulgação das ações socioambientais passou a ser exigida a partir de 2008 pela Agência Nacional Elétrica (ANEEL). Desta forma, estas empresas precisam divulgar suas contribuições para o desenvolvimento da sociedade e preservação do meio ambiente.

A partir de estudos sobre a responsabilidade social e Balanço Social na fundamentação teórica desta monografia, foi possível alcançar o objetivo geral do trabalho e assim, fazer uma análise dos indicadores sociais internos e externos, através do Balanço Social das empresas; Eletrosul S.A e Tractebel S.A., nos anos de 2008 e 2009.

Observou-se que no ano de 2008 e 2009 a Eletrosul S.A. foi à empresa que apresentou a maior porcentagem de gastos sobre sua Receita Líquida com Indicadores Sociais Internos. Os Indicadores Sociais Externos ou Relacionamento com a Comunidade apresentaram maior porcentagem de gastos sobre a Receita Líquida da Eletrosul S.A., nos anos de 2008 e 2009. E a Tractebel S.A. apresentou a maior porcentagem de gastos sobre sua Receita Líquida com os Indicadores Ambientais, em 2008 e 2009.

Em relação à Demonstração do Valor Adicionado, pode ser constatado que houve uma alteração dos agentes que recebem a maior porcentagem da distribuição do total da riqueza gerada pelos negócios da Eletrosul S.A., em 2008 a maior distribuição foi aos Acionistas e em 2009 aos Empregados. Já na Tractebel S.A. não houve esta alteração, sendo os Acionistas os agentes que receberam a maior parcela do total da riqueza da empresa nos anos de 2008 e 2009.

Para responder o problema inicial da monografia foi feita uma análise dos Balanços Sociais das empresas Eletrosul S.A. e Tractebel S.A. dos anos de 2008 e 2009. Observou-se que a Eletrosul S.A. adota um modelo de Balanço Social mais completo e detalhado o do Instituto ETHOS, uma série de informações em relação aos indicadores sociais internos e externos. Já a Tractebel S.A. adota um modelo simples o do Instituto IBASE, onde contém as principais informações e de forma resumida.

Esta monografia limitou-se em fazer uma análise dos indicadores sociais internos e externos das empresas estudadas, por meio do Balanço Social divulgado pelas mesmas. Com base nesta análise, pode ser constatado que é necessário que a publicação do Balanço Social seja exigida legalmente, pois haveria uma padronização dessa demonstração e assim seria mais fácil comparar a responsabilidade social praticada pelas organizações.

4.2 Sugestões para futuros trabalhos

Considerando-se a importância do tema responsabilidade social e Balanço Social, sugere-se que seja feito um estudo de como o Balanço Social pode ser um incentivo para melhorar as atitudes sociais das empresas.

Outra sugestão é que seja feito um estudo sobre a evidenciação da responsabilidade social nas organizações por meio do Balanço Social. Analisando assim, se as ações sociais demonstradas no Balanço Social, estão realmente sendo praticadas pelas empresas.

REFERÊNCIAS

- ARNT, Ricardo. **O esperanto da sustentabilidade**. Portal exame, 2003. Disponível em: < <http://portalexame.abril.com.br/revista/exame/edicoes/0794/empresas/m0043662.html>>. Acesso em: 27 mar. 2010.
- ASHLEY, Patrícia (coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Atlas, 2005
- BALANÇO SOCIAL. **Publique seu balanço social**. Disponível em: <<http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=2>>. Acesso em: 25 set. 2009.
- BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- BOVESPA. **Novo mercado Bovespa Brasil**. Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/es-es/mercados/download/RegulamentoNMercado.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2010.
- CFC RES. nº 1.003/04. **Conselho Federal de Contabilidade**. Disponível em: < <http://www.deloitte.com.br/publicacoes/2004all/102004/diversos/res1003.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2010.
- CREDIDIO, Fernando. **ISO 26000 - Norma Internacional de Responsabilidade Social**. Revista Filantropia – OnLine, n. 91, 2007. Disponível em: <http://www.cereja.org.br/arquivos_upload/iso26000_revistafilantropia91.pdf>. Acesso em: 03 abr 2010.
- DE LUCA, Márcia Martins Mendes. **Demonstração do valor adicionado**. São Paulo: Atlas, 1998.
- DOMINGUES, Muricy, HEUBEL, Maricê Thereza C. Domingues, ABEL, Ivan José. **Bases metodológicas para o trabalho científico**. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
- ELETROSUL. **A empresa**. Disponível em: <<http://www.eletrosul.gov.br/home/conteudo.php?cd=857>>. Acesso em: 29 mar. 2010.
- ELETROSUL. **Responsabilidade social**. Disponível em: < <http://www.eletrosul.gov.br/home/conteudo.php?cd=155>>. Acesso em: 29 mar. 2010.
- ELETROSUL. **Pacto global**. Disponível em: <<http://www.eletrosul.gov.br/home/conteudo.php?cd=806>>. Acesso em: 29 mar. 2010.
- ELETROSUL. **Metas do desenvolvimento do milênio**. Disponível em: <<http://www.eletrosul.gov.br/home/conteudo.php?cd=807>>. Acesso em: 29 mar. 2010.
- ELETROSUL. **Relatório de responsabilidade socioambiental 2008**. Disponível em: <http://www.eletrosul.gov.br/meio_ambiente/rel_socioambiental_2008/balanco_social_2009_OK_WEB.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2010.
- ELETROSUL. **Relatório anual da administração 2008**. Disponível em:

<http://www.eletrosul.gov.br/relatorios/eletrosul_2008_relatorio_anual_e_demonstracoes.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2010.

ELETROSUL. Relatório anual da administração 2009. Disponível em: <http://www.eletrosul.gov.br/relatorios/Rel.%20Anual%202009%20e%20Demosnt.%20Contábeis/Relatório_de_Administração_e_Demonstrações_Contábeis_do_exercício_de_2009.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2010.

ELETROSUL. Premiações. Disponível em: <<http://www.eletrosul.gov.br/home/conteudo.php?cd=1008>>. Acesso em: 06 abr. 2010.

ELETROSUL. Relatório anual da administração 2004. Disponível em: <http://www.eletrosul.gov.br/relatorios/ELETROSUL_2004.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2010.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia.** São Paulo: Saraiva, 2006.

FIDES (FUNDAÇÃO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E SOCIAL). **Balanco social modelos nacionais e internacionais.** Disponível em: <http://www.fides.org.br/balanco_social_modelo.htm>. Acesso em: 15 mar. 2010

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica.** Editora: Difusão, 2004.

FREY, Irineu Afonso. Sistema de Gerenciamento da Responsabilidade Social Empresarial por Meio de Indicadores. **Tese de doutorado de engenharia de produção,** 2005, Florianópolis: UFSC. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/ccn/arquivos/uploads/dtr_irineu.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2010.

GODOY, M. **Balanco social: Convergências e Divergências entre os Modelos do IBASE, GRI E Instituto ETHOS.** I Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2007, Florianópolis: UFSC. Disponível em: <<http://www.nemac.ufsc.br/publicacoes.html#artigos>>. Acesso em: 15 mar. 2010

GRAJEW, O. **Negócios em responsabilidade social.** São Paulo: Axis Mundi, AMC, 2000.

GRI. Global Reporting Initiative. Disponível em: <http://www.globalreporting.org/NR/rdonlyres/812DB764-D217-4CE8-B4DE-15F790EE2BF3/0/G3_GuidelinesPTG.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2010.

GRI. Global Reporting Initiative. Disponível em: <<http://www.globalreporting.org/Home/WhatWeDoPortuguese.htm>>. Acesso em: 06 jul. 2010.

IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). **Origem da boa governança.** <<http://www.ibgc.org.br/Secao.aspx?CodSecao=18>>. Acesso em: 24 mar. 2010.

INMETRO. **ISO 26000.** Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/iso26000.asp>. Acesso em: 03 abr 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS (IBASE). **Manual balanço social IBASE.** Disponível em: <http://www.ibase.br/userimages/BS_4.pdf>. Acesso em: 26 out. 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS (IBASE).

Modelo balanço social IBASE. Disponível em:

< <http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>>. Acesso em 09 mar. 2010.

INSTITUTO ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. **O que é responsabilidade social.** Disponível em:

<http://www1.ethos.org.br/EthosWeb/pt/29/o_que_e_rse/o_que_e_rse.aspx>. Acesso em: 20 set. 2009.

INSTITUTO ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Introdução ao balanço social.** Disponível em:

<http://www.ethos.org.br/docs/conceitos_praticas/guia_relatorio/default.htm>. Acesso em: 20 set. 2009.

INSTITUTO ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Público interno.**

Disponível em:

<http://www.ethos.org.br/docs/conceitos_praticas/indicadores/temas/publico_interno.asp>. Acesso em: 23 out. 2009.

INSTITUTO ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Comunidade.** Disponível em:

<http://www.ethos.org.br/docs/conceitos_praticas/indicadores/temas/comunidade.asp>. Acesso em: 23 out. 2009.

INSTITUTO ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Instituto Ethos.** Disponível em:

< http://www1.ethos.org.br/EthosWeb/pt/31/o_instituto_ethos/o_instituto_ethos.aspx>. Acesso em: 26 out. 2009.

INSTITUTO ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Principais modelos.**

Disponível em:

< <http://www.ethos.org.br/DesktopDefault.aspx?Alias=Ethos&Lang=pt-BR&TabID=4198>>. Acesso em: 28 mar. 2010.

INSTITUTO ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Indicadores ETHOS de responsabilidade social empresarial.** Disponível em:

<http://www.ethos.org.br/docs/conceitos_praticas/indicadores/temas/consumidores.asp>. Acesso em: 09 mar. 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos, FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade.** Para o nível de graduação. Editora: Atlas S.A, 2009.

KARKOTLI, Gilson. **Responsabilidade social empresarial.** Editora Vozes LTDA, 2006.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica.** Editora Vozes LTDA, 2006.

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. **Balanço social teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2000.

LEI N. 11.440/00. **Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.**

Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/anais/50/BKP/deputados/busatto/Certifica_Respon.htm>. Acesso em: 10 mar. 2010.

MATOS, José, MATOS, Rosa, ALMEIDA, Josimar De. **Análise do ambiente corporativo.** E-papers Serviços Editoriais Ltda., 2007.

MATTJE, Ana Paula. Análise da responsabilidade social - estudo comparativo dos indicadores sociais internos em duas empresas do ramo frigorífico. **Monografia de Ciências Contábeis**, 2005, Florianópolis: UFSC.

NASCIMENTO, Camila, BORGES, Renata, BORGES, Roberta. **Responsabilidade social empresarial e sua importância**, 2008. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/9444990/Responsabilidade-Social-Empresarial-e-sua-Importancia-O-Caso-INFRAERO-em-Sao-LuisMA>>. Acesso em: 21 set. 2009.

NICOLODI, Ana Marina. **O novo mercado Bovespa**, 2007. Disponível em: <<http://jusvi.com/artigos/29030>>. Acesso em: 24 mar. 2010.

PACTO GLOBAL REDE BRASILEIRA. **O que é.** Disponível em: <<http://www.pactoglobal.org.br/pactoGlobal.aspx>>. Acesso em: 29 mar. 2010.

PROCIANOY, Jairo Laser, VERDI, Rodrigo S. Verdi. **Adesão aos novos mercados da Bovespa: Novo mercado, nível 1 e nível 2 – determinantes e consequências.** Revista Brasileira de Finanças 2009 Vol. 7, No. 1, pp. 107–136, ISSN 1679-073. Disponível em: <<http://virtualbib.fgv.br/ojs/index.php/rbfin/article/viewFile/1429/798>>. Acesso em: 25 mar. 2010.

PROJETO DE LEI 83/2009. **Diário Oficial da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.** Disponível em: <<http://proweb.procergs.com.br/Diario/DA20090514-01-100000/EX20090514-01-100000-PL-83-2009.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2010.

RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Balanco social.** Disponível em: <http://www.responsabilidadesocial.com/institucional/institucional_view.php?id=4>. Acesso em: 11 out. 2009.

RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Principais modelos de balanço social.** Disponível em: <http://www.responsabilidadesocial.com/institucional/institucional_view.php?id=4>. Acesso em: 15 mar. 2010).

RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Certificação sócio ambiental.** Disponível em: <http://www.responsabilidadesocial.com/institucional/institucional_view.php?id=3>. Acesso em: 25 mar. 2010.

SANTOS, José Luiz dos, SCHIMIDT, Paulo. **Contabilidade societária.** São Paulo: Editora Atlas S.A., 2009.

SCHENINI, Pedro Carlos. **Gestão empresarial sócio ambiental.** Copyright, 2005

SILVA, Fernando Moraes Quintino da, ANDRADE, Valéria Peccinini Puglisi. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável: o setor produtivo e as normas**

de certificação, 2009. Disponível em:

<http://www.barbierieferreira.com.br/website/noticia_exibe.asp?tipo=artigo&id=3>. Acesso em: 16 mar. 2010.

SOARES, Edvaldo. **Metodologia científica**. Editora: Atlas S.A., 2002.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. São Paulo: Atlas, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social**: uma abordagem da transparência e da responsabilidade publica nas organizações. São Paulo: Atlas, 2001.

TRACTEBEL. **Relatório anual de sustentabilidade 2008**. Disponível em:

<http://www.tractebelenergia.com.br/uploads/tractebel_RA2008_PORT_completo.pdf> Acesso em: 06 abr. 2010.

TRACTEBEL. **Relatório anual de sustentabilidade 2009**. Disponível em:

<<http://siteempresas.bovespa.com.br/consbov/ExibeTodosDocumentosCVM.asp?CNPJ=02.474.103/001-19&CCVM=17329&TipoDoc=C&QtLinks=10>>. Acesso em: 19 abr. 2010.

TRACTEBEL. **A companhia**. Disponível em: <<http://www.tractebelenergia.com.br/>>. Acesso em: 06 abr. 2010.

TRACTEBEL. **Premiações**. Disponível em: <<http://www.tractebelenergia.com.br/>>. Acesso em: 05 Abr. 2010.

ANEXOS

Anexo A

Demonstração do Valor Adicionado da Eletrosul Centrais Elétricas S.A dos anos de 2008 e 2009.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008				
(em milhares de reais)				
	2009	%	2008	%
01 - CÁLCULO DO VALOR ADICIONADO			Reapresentado	
Receita				
Receita do serviço de transmissão de energia elétrica	775.098		680.211	
Receita do serviço prestado a terceiros	22.510		22.018	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(577)		(1.372)	
Resultado atividades não continuadas	(5.453)		(5.203)	
Outras receitas do serviço	4.552		4.491	
	<u>796.130</u>		<u>700.145</u>	
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Material	9.708		10.949	
Serviço de terceiros	46.667		46.934	
Seguro	2.378		3.048	
Outros	(10.321)		(72.584)	
	<u>48.432</u>		<u>(11.653)</u>	
(=) Valor adicionado bruto	747.698		711.788	
(-) Depreciação e amortização	97.771		90.070	
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	649.927		621.728	
(+) Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	32.163		13.118	
Receita aplicação financeira	17.631		20.310	
Rendimentos sobre créditos de energia renegociados	67.758		140.463	
Outras receitas financeiras	12.413		17.315	
	<u>129.965</u>		<u>191.206</u>	
(=) Valor adicionado total a distribuir	778.892		812.934	
02 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração/benefícios/FGTS	197.393	25,31	183.646	22,57
Contingência trabalhista/ indenização trabalhista	13.519	1,73	18.343	2,26
Comp. Aposent. especial/passivo atuarial/cont. suplementar	2.637	0,34	8.354	1,03
Participação no resultado	22.901	2,94	22.686	2,79
	<u>236.450</u>	<u>30,32</u>	<u>233.029</u>	<u>28,65</u>
Governo				
Deduções à receita oper. (RGR, PIS/PASEP, COFINS, IRR e P&D)	78.254	10,03	67.762	8,34
Encargos sociais vinculados à folha de pagamento	34.010	4,36	29.012	3,57
Taxa de fiscalização ANEEL/ outros tributos	7.674	0,98	7.933	0,98
Contribuição social	23.862	3,06	34.771	4,28
Imposto de renda pessoa jurídica	63.049	8,08	94.268	11,60
	<u>206.839</u>	<u>26,51</u>	<u>233.746</u>	<u>28,77</u>
Financiadores				
Encargos sobre tributos e contribuições sociais	8.698	1,12	28.039	3,45
Encargos de dívidas	72.644	9,31	19.861	2,44
Aluguel	1.758	0,23	1.612	0,20
Outras despesas financeiras	48.631	6,24	31.960	3,93
	<u>131.731</u>	<u>16,90</u>	<u>81.472</u>	<u>10,02</u>
Acionistas				
Dividendos	194.628	24,96	136.108	16,74
Lucros retidos	10.244	1,31	128.579	15,82
	<u>204.872</u>	<u>26,27</u>	<u>264.687</u>	<u>32,56</u>
Valor adicionado distribuído	778.892	100,00	812.934	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo B

Demonstração do Valor Adicionado da Tractebel Energia S.A dos anos de 2008 e 2009.



TRACTEBEL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2009	2008	2009	2008
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Receitas de vendas e serviços		3.119.941	3.087.914	3.886.319	3.793.323
Recuperação de PIS e Cofins	30	-	76.431	-	76.431
Outros		14.078	1.658	13.307	1.718
		<u>3.134.019</u>	<u>3.166.003</u>	<u>3.899.626</u>	<u>3.871.472</u>
(-) Insumos					
Material	28	(21.453)	(21.042)	(23.300)	(22.733)
Serviço de terceiro	28	(97.420)	(98.153)	(119.222)	(111.217)
Combustível para produção de energia	28	(32.547)	(92.456)	(37.582)	(103.968)
Energia elétrica comprada para revenda		(199.914)	(166.619)	(392.099)	(445.773)
Transações no âmbito da CCEE		(121.881)	(40.988)	(123.945)	(44.909)
Encargos de uso de rede elétrica e conexão		(217.027)	(205.160)	(263.029)	(235.556)
Seguros	28	(8.302)	(7.906)	(9.754)	(9.159)
Outros		(50.272)	(24.235)	(59.988)	(33.372)
		<u>(748.810)</u>	<u>(656.559)</u>	<u>(1.028.919)</u>	<u>(1.006.687)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO					
Depreciação e amortização	28	2.385.203	2.509.444	2.870.707	2.864.785
		<u>(217.166)</u>	<u>(208.375)</u>	<u>(339.912)</u>	<u>(266.383)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO		2.168.037	2.301.069	2.530.795	2.598.402
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Receitas financeiras	31	69.768	110.095	86.883	123.136
Resultado de participações societárias	12	101.843	51.667	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		2.339.648	2.462.831	2.617.678	2.721.538

Continuação

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora				Consolidado			
	2009	%	2008	%	2009	%	2008	%
Remuneração:								
Do trabalho								
Remuneração e encargos	96.696	4,13	94.389	3,83	98.761	3,77	97.682	3,59
Benefícios	35.014	1,50	30.731	1,25	35.213	1,35	30.889	1,13
FGTS	7.076	0,30	6.041	0,25	7.286	0,28	6.380	0,23
Participação nos resultados	16.929	0,72	14.905	0,61	17.010	0,65	14.982	0,55
	<u>155.715</u>	<u>6,65</u>	<u>146.066</u>	<u>5,94</u>	<u>158.270</u>	<u>6,05</u>	<u>149.933</u>	<u>5,50</u>
Do governo								
Impostos federais	687.701	29,40	663.026	26,92	793.973	30,33	766.468	28,17
Impostos estaduais	40.496	1,73	68.462	2,78	67.522	2,58	103.674	3,81
Impostos municipais	1.014	0,04	820	0,03	1.117	0,04	863	0,03
Encargos setoriais	114.382	4,89	116.088	4,71	134.243	5,13	133.636	4,91
Encargos s/concessão a pagar	23.498	1,00	42.785	1,74	60.990	2,33	83.371	3,06
	<u>867.091</u>	<u>37,06</u>	<u>891.181</u>	<u>36,18</u>	<u>1.057.845</u>	<u>40,41</u>	<u>1.088.012</u>	<u>39,98</u>
Do capital de terceiros								
Encargos e variações monetárias/cambiais	162.904	6,96	292.106	11,86	243.760	9,31	343.427	12,62
Aluguéis	10.236	0,44	11.586	0,47	11.686	0,45	11.961	0,44
Outras despesas financeiras	9.304	0,40	6.739	0,27	11.719	0,45	13.052	0,48
	<u>182.444</u>	<u>7,80</u>	<u>310.431</u>	<u>12,60</u>	<u>267.165</u>	<u>10,21</u>	<u>368.440</u>	<u>13,54</u>
Do capital próprio								
Reserva legal	56.720	2,42	55.758	2,26	56.720	2,17	55.758	2,05
Juros sobre o capital próprio	194.000	8,29	176.000	7,15	194.000	7,41	176.000	6,47
Dividendos	429.919	18,37	580.299	23,56	429.919	16,42	580.299	21,32
Reserva de retenção de lucros	453.759	19,41	303.096	12,31	453.759	17,33	303.096	11,14
	<u>1.134.398</u>	<u>48,49</u>	<u>1.115.153</u>	<u>45,28</u>	<u>1.134.398</u>	<u>43,33</u>	<u>1.115.153</u>	<u>40,98</u>
	<u>2.339.648</u>	<u>100,00</u>	<u>2.462.831</u>	<u>100,00</u>	<u>2.617.678</u>	<u>100,00</u>	<u>2.721.538</u>	<u>100,00</u>

Anexo C

Balanco Social da Eletrosul Centrais Elétricas S.A dos anos de 2008 e 2009.



CNPJ Nº 00.073.957/0001-68
http://www.eletrosul.gov.br

Ministério de
Minas e Energia



INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e distribuição de riqueza	Em 2008			Em 2009		
	26,5% governo	30,3% empregados		28,8% governo	28,7% empregados	
Distribuição do Valor Adicionado	26,3% acionistas	16,9% financiadores	% outros	32,5% acionistas	10,0% financiadores	% outros
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.						
2 - RECURSOS HUMANOS	Em 2008			Em 2009		
2.1 - Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	174.937			162.216		
- Empregados	173.159			160.586		
- Administradores	1.778			1.530		
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	17,10			11,00		
- Administradores	1,0			1,0		
2.2 - Benefícios Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	51.995	29,72%	7,18%	45.783	28,22%	7,17%
Alimentação	10.454	5,98%	1,44%	9.951	6,13%	1,56%
Transporte	223	0,13%	0,03%	254	0,16%	0,04%
Previdência privada	16.395	9,37%	2,26%	26.190	16,15%	4,10%
Saúde	13.185	7,54%	1,82%	13.083	8,07%	2,05%
Segurança e medicina do trabalho	1.283	0,73%	0,18%	1.131	0,70%	0,18%
Educação ou auxílio Creche	2.541	1,45%	0,35%	1.473	0,91%	0,23%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.144	1,80%	0,43%	2.783	1,72%	0,44%
Participação nos lucros ou resultados	22.901	13,09%	3,15%	22.686	13,99%	3,55%
Outros	4.653	2,69%	0,64%	2.950	1,84%	0,46%
Total	128.784	72,60%	17,51%	128.284	77,87%	19,78%
2.3 - Composição do Corpo Funcional						
Nº de empregados no final do exercício	1.580			1.583		
Nº de admissões	106			78		
Nº de demissões	109			48		
Nº de estagiários no final do exercício	79			107		
Nº de empregados portadores de necessidade especial no final do exercício	29			25		
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício						
Nº de empregados por sexo:						
- Masculino	1.315			1.330		
- Feminino	265			253		
Nº de empregados por faixa etária:						
- Menores de 18 anos	-			-		
- De 18 a 35 anos	489			462		
- De 36 a 60 anos	1.074			1.106		
- Acima de 60 anos	17			15		
Nº de empregados por nível de escolaridade:						
- Analfabetos	-			-		
- Com ensino fundamental	39			45		
- Com ensino médio	221			233		
- Com ensino técnico	557			569		
- Com ensino superior	444			422		
- Pós-graduados	319			314		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
- Masculino	88,90%			91,80%		
- Feminino	11,10%			8,20%		

2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:						
NP de processos trabalhistas movidos contra a entidade	630			513		
NP de processos trabalhistas julgados procedentes	64			23		
NP de processos trabalhistas julgados improcedentes	69			33		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	2.185			2.767		
3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo						
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
3.1 - Relacionamento com a Comunidade						
Totais dos investimentos em:						
Educação	804	0,25%	0,11%	534	0,13%	0,08%
Cultura	649	0,20%	0,09%	529	0,13%	0,08%
Saúde e infra-estrutura	618	0,19%	0,09%	31	0,01%	0,00%
Esporte e lazer	473	0,07%	0,15%	316	0,08%	0,05%
Alimentação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Geração de trabalho e renda	1.050	0,15%	0,00%	977	0,23%	0,15%
Outros	418	0,13%	0,06%	1.003	0,24%	0,16%
Total dos investimentos	4.812	0,88%	0,48%	3.360	0,80%	0,63%
Tributos (excluídos encargos sociais) *	142.392	44,48%	19,67%	178.197	42,27%	27,89%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total - Relacionamento com a Comunidade	148.404	46,47%		181.687	43,87%	
3.2 - Interação com os Fornecedoros						
São exigidos controles sobre:						
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores						
A seleção de fornecedores segue legislação e normas específicas com ênfase na Lei das Licitações nº 8.666 de 21/06/1993, Lei 10.520 de 17/07/2002, Decreto nº 5.450 de 31/05/2005. São realizadas pesquisas de satisfação abordando o sistema de cadastramento de fornecedores e o sistema de pregão. É fiscalizado o cumprimento de questões como treinamento e pagamento de pessoal, uniforme, alimentação, saúde e segurança de pessoal e de terceiros.						
4 - Interação com o Meio Ambiente						
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	4	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	881	0,28%	0,12%	154	0,04%	0,02%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	3	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	165	0,05%	0,02%	20	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	188	0,06%	0,03%	380	0,09%	0,06%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	62	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total da interação com o meio ambiente	1.303	0,38%	0,17%	664	0,16%	0,08%
5 - Outras informações						
Receita Líquida (RL)	723.906			638.968		
Resultado Operacional (RO) *	320.127			421.615		

* Balanço de 2008 reapresentado.

Anexo D

Balanço Social da Tractebel Energia S.A dos anos 2008 e 2009.

	2009			2008		
1. BASE DE CÁLCULO	R\$ mil			R\$ mil		
1.1 - Receita Líquida	3.496.677			3.400.250		
1.2 - Resultado Operacional	1.598.011			1.589.520		
1.3 - Folha de Pagamento Bruta	97.220			93.011		

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	R\$ mil	% sobre a Folha de Pagamento Bruta	% sobre o Receita Líquida	R\$ mil	% sobre a Folha de Pagamento Bruta	% sobre o Receita Líquida
2.1 - Alimentação	7.960	8,19	0,23	7.191	7,73	0,21
2.2 - Encargos Sociais Compulsórios	31.444	32,34	0,90	29.517	31,73	0,87
2.3 - Previdência Privada	34.934	35,93	1,00	32.745	35,21	0,96
2.4 - Saúde	12.770	13,14	0,37	11.058	11,89	0,33
2.5 - Educação	3.037	3,12	0,09	3.955	4,25	0,12
2.6 - Participação nos Resultados	17.010	17,50	0,49	14.982	16,11	0,44
2.7 - Outros Benefícios	6.496	6,68	0,19	5.377	5,78	0,16
TOTAL (2.1 a 2.7)	148.585	152,83	4,26	137.570	147,90	4,05

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	R\$ mil	% sobre o Resultado Operacional	% sobre o Receita Líquida	R\$ mil	% sobre o Resultado Operacional	% sobre o Receita Líquida
3.1 - Impostos (excluídos encargos sociais)	827.523	51,78	23,67	840.816	52,90	24,73
3.2 - Contribuição p/a Sociedade/Investimentos na Cidadania	9.078	0,57	0,26	8.429	0,53	0,25
TOTAL (3.1 a 3.2)	836.601	52,35	23,93	849.245	53,43	24,98

4. INDICADORES AMBIENTAIS	R\$ mil	% sobre o Resultado Operacional	% sobre o Receita Líquida	R\$ mil	% sobre o Resultado Operacional	% sobre o Receita Líquida
4.1 - Relacionados com a operação da Empresa	13.685	0,86	0,39	11.281	0,71	0,33
4.2 - Relacionados com projetos em curso	53.462	3,35	1,53	38.331	2,41	1,13
TOTAL (4.1 a 4.2)	67.147	4,21	1,92	49.612	3,12	1,46

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	Quantidade	Quantidade
5.1 - N° de empregados no final do exercício	990	941
5.2 - N° de admissões durante o exercício	82	61
5.3 - N° de empregados (as) terceirizados	729	2.235
5.4 - N° de estagiários (as)	71	61
5.5 - N° de empregados (as) acima de 45 anos	362	382
5.6 - N° de mulheres que trabalham na Companhia	129	122
5.7 - % de cargos de chefia ocupados por mulheres	3,70%	3,70%
5.8 - N° de negros (as) que trabalham na Companhia	Não existe declaração formal por parte dos empregados sobre a raça a que pertencem, o que impossibilita a resposta a este indicador.	Não existe declaração formal por parte dos empregados sobre a raça a que pertencem, o que impossibilita a resposta a este indicador.